



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE  
ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
LAR EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA MONT SERRAT



Projeto Político-Pedagógico  
Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Brasília – DF

2023

**Sumário**



10 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas .....	42
11 – Plano de ação para implementação .....	45
11.1 – Gestão pedagógica.....	45
11.2 – Resultados educacionais.....	47
11.3 – Gestão participativa .....	49
11.4 – Gestão de pessoas.....	50
11.5 – Gestão financeira.....	52
11.6 – Gestão administrativa .....	53
12 – Projetos Específicos e eventos da escola .....	54
13 - Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.....	62
14 – Considerações Finais.....	63
15 – Referências .....	64

## 1 – Apresentação

Proposta Pedagógica do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, uma instituição de Educação Infantil localizada na cidade de Brasília, DF. (Essa proposta tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)), Lei nº 9.394/96 e a visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat oferece Educação Infantil para crianças de 2 a 3 anos completos ou, a completar até 31 de março do ano da matrícula. A instituição se compromete em oferecer um ambiente voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, que considere os aspectos múltiplos e interdependentes do desenvolvimento cognitivo, afetivo e socioemocional das crianças, levando em consideração suas diferenças individuais e as possibilidades sociais e educacionais.

A proposta pedagógica tem como objetivo propiciar um ambiente rico em estímulos e integração, buscando sanar dificuldades básicas, desenvolver a funcionalidade escolar e promover a participação social da criança. A instituição entende que a sala de aula não está restrita a quatro paredes, mas sim ao mundo, e que esse mundo está em constante transformação por meio das linguagens midiáticas e da tecnologia da informação, tornando-se uma grande sala de aula.

A proposta é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidos pela coletividade, que determina, por meio da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É um trabalho que exige o comprometimento de todos os envolvidos: professores, equipe técnica pedagógica, crianças, pais e a comunidade como um todo, com o intuito de garantir o bom desempenho da comunidade escolar e, principalmente, da função de "educar" do referido estabelecimento de ensino.

A proposta entende que educar não significa apenas "transmitir" conhecimentos acumulados socialmente, mas sim viver valores apresentados pela comunidade e inserir outros valores necessários para que o ser humano possa viver e conviver bem consigo e com os demais seres. Busca-se reunir todos os segmentos da comunidade escolar para eleger as prioridades no trabalho pedagógico que visem à formação integral da criança, garantindo que suas individualidades sejam respeitadas e que haja o desenvolvimento do senso coletivo.

O ano de 2023 trouxe consigo o retorno do período letivo, iniciado em 13 de fevereiro. Com a volta às aulas, surgiu a fase de readaptação das crianças do ano anterior e a adaptação das novas crianças, tornando o acolhimento e adaptação de extrema importância para evitar possíveis traumas ao iniciar a vida escolar. Com isso em mente, a instituição realizou o Projeto Adaptação em fevereiro, que teve como objetivo apresentar o ambiente onde serão realizadas atividades e brincadeiras, além de iniciar o reconhecimento dos educadores e novos colegas. Neste primeiro momento, foram traçados objetivos específicos para cada turma, a fim de observar a evolução das crianças. Iniciou-se com as turmas de maternal I e II, com crianças.

Além disso, a creche tem um papel fundamental na promoção de uma alimentação saudável, especialmente nos dois primeiros anos de vida da criança, período crucial para o seu crescimento e desenvolvimento. A instituição entende a importância desse cuidado e fornece refeições seguras, do ponto de vista higiênico sanitário. As manipuladoras recebem capacitações periódicas sobre boas práticas de manipulação, garantindo a higiene dos utensílios e do ambiente, bem como a segurança dos alimentos servidos.

Outra atenção especial da equipe é conhecer a alimentação da criança, com ênfase na presença de restrições alimentares, a fim de planejar e oferecer alimentos compatíveis com as necessidades de todos. Os educadores desempenham um papel fundamental para mediar o desenvolvimento da percepção da importância da alimentação saudável nos primeiros anos de vida, destacando as características nutricionais e organolépticas dos alimentos e estimulando a ingestão de alimentos saudáveis.

### 1.1 – Dados da Unidade Escolar

<b>Nome da Instituição Educacional:</b>	Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat
<b>Endereço Completo:</b>	3º Avenida – Área Especial nº7 – Módulo N Núcleo Bandeirante DF
<b>Telefone:</b>	(061) 3552-1324
<b>Educação básica:</b>	Educação Infantil
<b>Turno de funcionamento:</b>	Período integral

<b>Data de Criação:</b>	29 de janeiro de 2019
<b>Diretora pedagógica:</b>	Keily Moraes Registro: 68338
<b>Coordenadora pedagógica</b>	Patrícia Aguiar Pontes Registro:359

### 1.2 – Dados da Mantenedora

<b>Mantenedora</b>	Lar Educandário N. Mont Serrat
<b>CNPJ/MF:</b>	00.065.060/0001-92
<b>Endereço:</b>	3º Avenida – Área I Especial nº 7 – Módulo N Núcleo Bandeirante
<b>Telefone/Fax/ e-mail:</b>	(61) 3552-1324 Site: <a href="http://www.montserratdf.com.br">www.montserratdf.com.br</a>
<b>Data da Fundação:</b>	29 de março de 1965
<b>Presidente:</b>	Rainier Katlteen Jesus Gomes

## 2 – Histórico da Unidade Escolar

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat foi fundado em 25 de março de 1965 por Dom Leolino Gomes Neto + (sistema de orfanato) com a finalidade de proporcionar Proteção Social Básica ou proteção da criança e família em situação de risco e vulnerabilidade, oferecendo serviço gratuito onde atualmente atende crianças e adolescentes oriundas das cidades do DF e entorno.

Dom Leolino nasceu em Petrolina (PE) e mudou-se para Brasília aos 25 anos. Fundou a Creche Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, o Seminário e Mosteiro da Ordem de São Basílio e Santo Efrém, em Samambaia. "Era uma figura notória e um dos principais alicerces da Igreja Ortodoxa no Brasil. Trouxe e difundiu a cultura ortodoxa e fez com que ela se espalhasse por mais de 16 estados", comentou o pároco José Ribamar Rodrigues Dias.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat é uma entidade beneficente, sem fins lucrativos de caráter civil com personalidade jurídica própria, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ nº 00.071.159/0001-05, declarada Utilidade Pública Federal, registrada sob o nº 272, livro 331, cartório de Títulos e documentos de Brasília, 1º Ofício, possuindo Certificado de fins Filantrópicos (CNAS/CEBAS), possui registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal

e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal, Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

Firmou convênio com a Secretária de Educação em meados de 2019, assegurando o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, sendo estes cognitivos, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral, além de promover a estimulação psicossocial e por atividades periódicas, busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias. O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat vem atendendo a comunidade de forma exemplar e sempre buscando parcerias com a comunidade para oferecer ainda mais oportunidades de conhecimento às crianças.

Nesse sentido, com atendimento às crianças de famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando-lhes oportunidade de educação e cuidados pedagógicos.

O Convênio está disciplinado no art. 116, da Lei Federal nº 8.666, de 1993, que estabelece procedimentos e exigências. A Educação Infantil, conforme as Orientações Pedagógicas do Convênio, Diretrizes da Educação Infantil, a Constituição Federal, é direito de todos e dever do Estado, conforme:

O LENSMS vem buscando se consolidar como espaço educativo e, com isso, fortalecer sua identidade. O objeto de conhecimento para as crianças e toda a realidade, a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada. Sendo assim, trabalhamos criando condições para que esta interação ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que o conhecimento seja apresentado considerando tanto às características individuais de cada criança, quanto às mudanças que ocorrem em cada faixa etária. Buscamos promover o desenvolvimento pleno do ser humano nas suas mais diversas competências, principalmente nos primeiros anos de sua vida, a chamada primeira infância. Aqui começa nosso trabalho, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores inerentes à criança, respeitando sempre sua individualidade.

## **2.1 – Caracterização Física**

O espaço físico, recursos materiais e humanos são elementos fundamentais para que o processo educacional possa se efetivar e alcançar o sucesso, pois são fatores essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem escolar.

O espaço físico é o diferencial para um ambiente acolhedor e confortável para as crianças, permitindo que se sintam à vontade para aprender e desenvolver.

Os recursos materiais também desempenham um papel importante no processo educacional, pois fornecem as ferramentas necessárias para que os professores possam transmitir o conhecimento de forma eficaz. Livros de histórias, cadernos, computadores, materiais didáticos e outros equipamentos podem enriquecer as aulas e tornar o aprendizado mais dinâmico e interessante.

Além disso, os recursos humanos compõem parte fundamental do processo educacional, pois são os profissionais responsáveis por conduzir a educação de maneira adequada. Professores, monitores qualificados, gestores escolares

competentes e equipes de apoio, são essenciais para garantir um ambiente educacional seguro, saudável e propício ao aprendizado.

Em resumo, o espaço físico, os recursos materiais e humanos são elementos interligados e essenciais para que o processo educacional seja eficaz e de qualidade. Um ambiente educacional bem estruturado e organizado, com materiais e profissionais qualificados, pode influenciar positivamente a aprendizagem das crianças.

<b>BLOCO ADMINISTRATIVO</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Diretoria/secretaria	01
Coordenação	01
Estoque pedagógico/almojarifado	01
Corredor de circulação	02
Instalações sanitárias para funcionários	04

<b>ÁREA DE RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Salas para o desenvolvimento das atividades	06
Instalações sanitárias para educando	04
Instalações sanitárias adequadas para PNE	03

<b>BLOCO DE SERVIÇOS</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Cozinha	01
Depósito de alimentos perecíveis e não perecíveis	01
Lavanderia – depósito para material de limpeza	01

### **3 – Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar**

#### **3.1 – Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat continua atendendo um total de 138 crianças de 2 anos a 3 anos em período integral, filhos de uma comunidade carente. Funciona ininterruptamente das 7h30 às 17h30, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar das Instituições Parceiras da Secretaria de Educação, fechando no período de férias. Ainda se prioriza o atendimento às crianças de famílias de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade.

Além de priorizar o atendimento às crianças de famílias de baixa renda e que vivem em áreas de vulnerabilidade, o compromisso do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat com a educação de qualidade continua envolvendo uma compreensão profunda sobre a importância da participação e colaboração das famílias na vida escolar dos filhos. Essa visão é fundamentada na compreensão de que a educação de uma criança não é responsabilidade exclusiva da escola, mas também da família e da comunidade.

Para atender essa demanda, a instituição continua adotando uma abordagem participativa, por meio da entrega de um questionário para ser respondido pelas famílias dos alunos que frequentam a creche. Essa iniciativa permite que a escola possa conhecer a realidade das crianças, identificando suas necessidades e demandas, e desenvolver um projeto educativo mais adequado e eficiente.

Esse processo continua envolvendo a realização de reuniões com o grupo docente para discutir as questões levantadas pelas famílias, desde a metodologia pedagógica até a reorganização do espaço. Além disso, a instituição também envolve as crianças em atividades para descobrir como eles veem a creche e o que desejam que seja revisto nela.

Todas essas iniciativas continuam refletindo uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, que envolve a produção, transmissão e assimilação de conhecimentos historicamente produzidos. Dessa forma, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat continua buscando enriquecer a educação oferecida às crianças, em parceria com as famílias e a comunidade.

#### **3.2 – Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados**

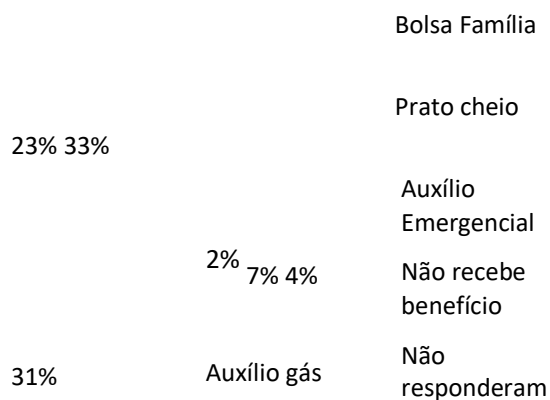
Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegaram-se aos seguintes dados:





Com base na informação fornecida, é possível afirmar que a maior parte das famílias no contexto mencionado não mora em casa própria. Apenas 20% delas possuem uma residência própria, enquanto 18% moram em uma casa cedida por algum parente ou familiar. Ainda assim, a maioria das famílias vive em imóveis alugados, totalizando 41% da população estudada. 21% não responderam.

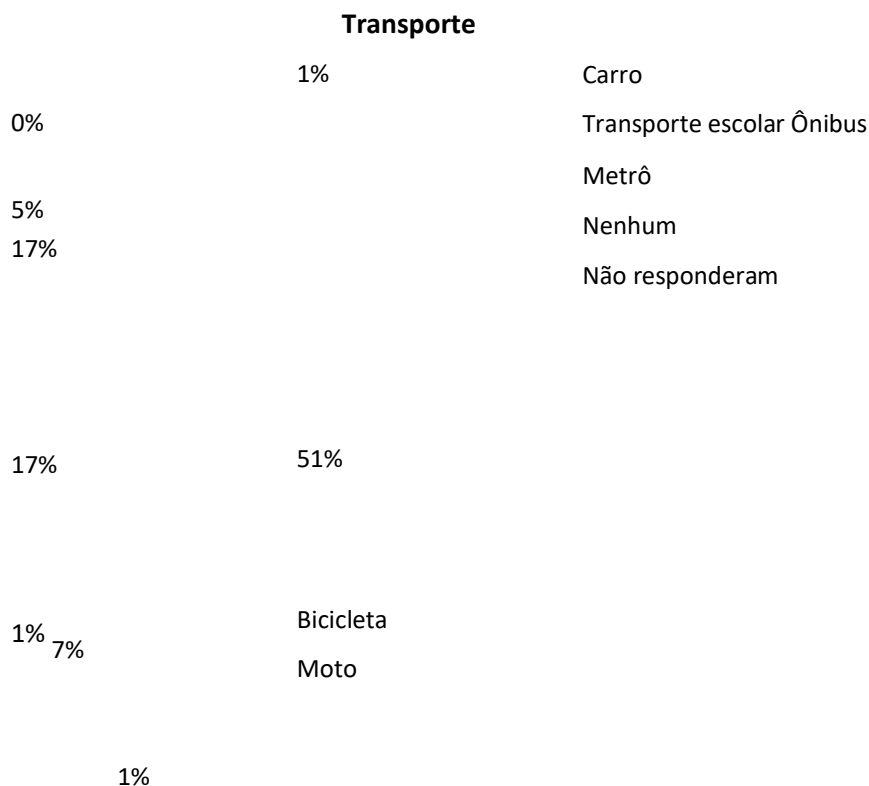
### Programa governamental?



A partir dos aspectos econômicos levantados em pesquisa com as famílias que participam dos Programas Sociais do Governo, obtivemos os seguintes dados:

- 23% das famílias não responderam sobre sua situação econômica; • 4% relataram receber o auxílio emergencial, que é um benefício destinado a trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEIs), autônomos e desempregados;
- 2% recebem o auxílio gás, que é um benefício destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social;
- 7% participam do programa Prato Cheio, que oferece alimentação gratuita ou a baixo custo para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar; • Além disso, 31% famílias relataram receber o Bolsa Família, que é um programa de transferência de renda destinado a famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Esses dados indicam que os programas sociais têm um papel importante no suporte econômico dessas famílias e no acesso delas a serviços essenciais, como alimentação e saúde, o que pode contribuir para a redução da desigualdade social.



Com base nas respostas obtidas, é possível observar que cerca de 51% dos pais ou responsáveis pelos alunos possuem carro próprio, o que indica que esse é o meio de transporte mais utilizado para levar as crianças à escola. Além disso, 1% dos pais opta pelo transporte escolar, que é uma alternativa segura e conveniente para

muitas famílias.

Por outro lado, 7% dos pais dependem do transporte público, o que pode ser uma opção mais econômica, mas que muitas vezes pode ser menos confortável e confiável. Vale ressaltar que 17% dos pais não precisam de nenhum meio de transporte, pois moram nas proximidades da instituição de ensino.

Outros meios de transporte também são utilizados por alguns pais, como motos, bicicletas e metrô, sendo que 1% dos pais utiliza moto, 5% utiliza bicicleta e 15% utiliza o metrô. No entanto, é importante notar que 17% dos pais não responderam à pergunta sobre o meio de transporte utilizado.

Em suma, é possível afirmar que o carro é o meio de transporte mais utilizado pelos pais para levar seus filhos à escola, mas outras opções também são adotadas, dependendo da localização geográfica e das preferências individuais de cada família.

- Apenas 18% das famílias afirmaram receber algum tipo de benefício. 10% dos entrevistados disseram que não recebem nenhum benefício. • 72% das famílias não responderam à pergunta sobre a recepção de benefícios.
- Essas informações indicam que a maioria dos entrevistados não forneceu uma resposta clara sobre a recepção de benefícios. Portanto, os resultados da pesquisa podem ser imprecisos ou incompletos.

Em resumo, os dados fornecidos sugerem que uma minoria dos entrevistados afirmou receber benefícios, enquanto a maioria não forneceu informações claras sobre o assunto. Para uma avaliação mais precisa e completa, seria necessário ter mais informações sobre a pesquisa e sobre os tipos de benefícios incluídos na pergunta.

## Renda Familiar

2%	Salário mínimo
8%	
9%	Mais de um salário mínimo
81%	Menos de um salário mínimo

A faixa de renda salarial familiar declarada no ato da matrícula pela maioria das famílias/responsáveis pelas crianças mostrou-se o seguinte quadro: Os responsáveis que declararam um salário mínimo são 2%, declararam receber menos de um salário mínimo são 9%, declararam receber mais de um salário mínimo são 8% e não responderam 81%.

## Trabalho

	22%	Carteira assinada
		Autônomo
	19%	Empreendedor
46%	6%	Não responderam
7%	Desempregado	

Observa-se pelas respostas obtidas que grande parte das famílias exerce atividade remunerada por carteira assinada (22%), seguida de autônomos (19%), empreendedores (6%) e desempregados (5%). Além disso, cerca de 46% dos entrevistados não responderam.

## Frequência de atividades culturais

0%		atividades culturais
	1%	Diariamente
5%	1%	Semanalmente
35%		Mensalmente
		Raramente
7%	51%	Nunca
	Frequência de	

De acordo com a pesquisa, apenas 5% da população realiza atividades culturais diariamente, enquanto 35% as realizam semanalmente. A maioria das pessoas, cerca de 51%, realiza atividades culturais mensalmente, enquanto apenas 1% raramente as realiza.

Além disso, 7% nunca participam de atividades culturais. É importante notar que a pesquisa poderia ser enriquecida com mais detalhes sobre quais tipos de atividades culturais as pessoas realizam com mais frequência, como teatro, música, dança, entre outras. Também seria interessante explorar as razões pelas quais as pessoas optam por participar ou não de atividades culturais.

## Acompanha agenda da criança

0%		criança
		Sim
5%		Às vezes
43%		Nunca
1%	51%	Não responderam
	Acompanha agenda da	

Responderam que acompanham diariamente a via escolar dos filhos através da agenda 43%.

Responderam que não acompanham a via escolar dos filhos através da agenda 51%.

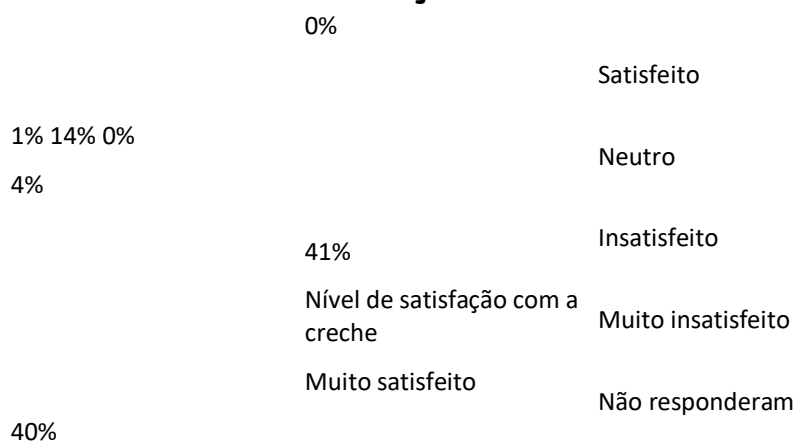
Apenas 5% responderam que acompanham, mas não diariamente.

Responderam que acompanham às vezes 1%;

Responderam que não acompanham as agendas 1%.

Com base nos resultados, pode-se concluir que a maioria das famílias não acompanha a via escolar dos filhos através da agenda. É importante ressaltar a importância do acompanhamento da vida escolar dos filhos para o sucesso acadêmico e pessoal deles. Além disso, é necessário incentivar as famílias a participarem mais ativamente da educação dos filhos, seja através da agenda escolar ou de outras formas de comunicação com a escola.

### Nível de satisfação com a creche



Na pesquisa realizada, foi perguntado sobre o nível de satisfação dos indivíduos com o atendimento na instituição. De acordo com os resultados obtidos, 41% dos respondentes disseram estar "muito satisfeitos", enquanto 40% disseram estar "satisfeitos" com o atendimento recebido. Além disso, 4% dos respondentes disseram estar "neutros" em relação ao atendimento, enquanto apenas 1% afirmou estar "muito insatisfeito". No entanto, vale destacar que 14% dos respondentes não forneceram uma resposta para essa pergunta, o que pode impactar a precisão dos resultados obtidos.

### Famílias que moram próximas à instituição



A pesquisa foi realizada com as famílias que possuem crianças em idade de frequentar creche. A pergunta foi sobre a proximidade da residência em relação à instituição de creche. O resultado da pesquisa foi o seguinte:

51% responderam que moram próximos à instituição de creche;

28% responderam que moram distante da instituição de creche;

21% não responderam se residem próximos da creche.

### 3.3 – Recursos humanos e regime de funcionamento

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças no Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat são contratados de acordo com as orientações pedagógicas e as normas de consolidação das Leis do Trabalho (CLT), levando em consideração a profissão e qualificação exigida.

Essa organização visa garantir uma educação de qualidade, com um planejamento pedagógico que contemple diferentes áreas do conhecimento e estimule o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, o planejamento e a formação continuada dos profissionais são fundamentais para o sucesso do processo educativo.

A instituição oferece uma carga horária anual de 2.000 horas-aula, distribuídas em no mínimo 200 dias letivos. Essas horas são divididas da seguinte forma:

- Seis professores com carga horária de quarenta horas semanais;
- Nove monitores com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma coordenadora pedagógica com carga horária de quarenta horas semanais;
- Uma diretora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Dois profissionais da limpeza com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma secretária escolar com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma cozinheira com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma auxiliar de cozinha com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Um nutricionista com carga horário de trinta horas semanais;
- Um porteiro com carga horária de quarenta e quatro horas semanais.

A gestão pedagógica do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat em 2023 é exercida por Keily Moraes, que atua como gestora pedagógica da instituição. A coordenadora pedagógica Patrícia é responsável pela gestão pedagógica.

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat atende crianças em período integral, com suas atividades iniciando às 7h30 e encerrando às 17h30. As turmas são organizadas somente para as crianças do Maternal I e Maternal II, que são respectivamente para crianças de 3 anos incompletos e de 3 anos completos. São atendidas 66 crianças no Maternal I e 72 no Maternal II.

O atendimento é voltado para crianças de famílias de baixa renda, cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar, além de atender também aquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade. A instituição tem como compromisso oferecer uma educação de qualidade, por meio de uma equipe de profissionais qualificados e de uma metodologia de ensino que contempla diferentes áreas do conhecimento e estimula o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, a instituição busca promover atividades que visem à formação de valores, à integração social e à cidadania, contribuindo para a formação de indivíduos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. As crianças são enturmadas de acordo com a idade:

	<b>Faixa etária</b>	<b>Nº de crianças</b>	<b>Nº de turmas</b>	<b>Nº de professor p/ turma</b>	<b>Nº de monitor p/ turma</b>
<b>Maternal I</b>		66	03	03	06
<b>Maternal II</b>		72	03	03	03
<b>Total</b>		138	06	06	09

### **3.4 – Recursos materiais**

Os recursos administrativos do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat são 100% oriundos de convênios firmados entre a entidade e a SEEDF/DF, responsável pela concessão de verbas públicas para a creche. Com esses recursos, a instituição adquire os materiais necessários para oferecer uma educação de qualidade para as crianças, incluindo alimentação, uniformes, itens de cama, mesa e banho, recursos humanos, aquisição de material didático e pedagógico, compras de material de escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na escola.

A equipe escolar é responsável por definir o que é prioritário para que os recursos sejam bem utilizados, sempre respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmado com a SEEDF. A instituição busca sempre otimizar o uso dos recursos disponíveis para garantir que todas as crianças sejam atendidas com qualidade e que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

Em resumo, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat é uma instituição dedicada a oferecer educação de qualidade para crianças de famílias de baixa renda

e áreas de vulnerabilidade social, contando com recursos públicos para sua manutenção.

#### **4 – Função Social**

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afeiçoado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir os direitos educacionais, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de uma proposta educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos dessa forma o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat oferta atendimento infantil de 0 a 5 anos de excelência para o pleno desenvolvimento das crianças nos aspectos: físico, psíquico, emocional, cognitivo, e social, propiciando experiências significativas pela prevenção de situações de violação de direitos e promovendo sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento das famílias e da comunidade, através da formação de cidadãos a partir da primeira infância, procurando prestar um bom atendimento, a fim de assistir às crianças providas das vulnerabilidades encontradas no local e visando seu pleno desenvolvimento, além de oferecer uma educação inclusiva a todos os alunos que necessitam de condições especiais de atendimento, eliminando barreiras arquitetônicas, atitudinais, físicas e na oferta de comunicação alternativa, a fim de garantir o que prevê o Decreto 6.253 de 13 de novembro de 2007, em seu artigo 15, parágrafo primeiro.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat é uma instituição que oferece assistência educacional e social para crianças, reconhecendo a importância de envolver também suas famílias e a comunidade local em suas ações. A creche compreende a criança como um ser integral e busca contribuir para um desenvolvimento global e harmônico.

A instituição reconhece a importância da parceria entre escola e família no cuidado e educação das crianças, visando o melhor desenvolvimento da criança. A creche também se preocupa em oferecer uma estrutura adequada e adaptada às crianças atendidas, incluindo móveis e utensílios apropriados.

Com relação ao atendimento às crianças especiais, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat presta assistência às crianças com laudo médico, além de atender crianças que estão em investigação de alguma condição especial. Essas crianças são acompanhadas por equipes especializadas tanto dentro quanto fora da escola, com o objetivo de proporcionar um desenvolvimento adequado e adaptado às suas necessidades. A creche reconhece a importância de oferecer um atendimento especializado e individualizado, que considere as particularidades de cada criança, visando o melhor desenvolvimento e inclusão social.



A creche atende também crianças com intolerância e/ou alergia alimentar comprovada mediante apresentação de laudo médico, e esse atendimento é realizado pela nutricionista responsável técnica da instituição.

Em resumo, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat busca oferecer uma educação integral para as crianças atendidas, com a participação ativa das famílias e da comunidade local, e prestando atendimento especializado e individualizado para crianças com condições especiais e intolerâncias alimentares comprovadas.

## **5 – Missão da Unidade Escolar**

A Proposta Pedagógica da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como missão promover uma educação de qualidade para todas as crianças, levando-as a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do Projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral da criança. Dessa forma, a Proposta Pedagógica irá nortear a rotina do Lar Educandário, a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

A gestão participativa é um dos pilares da Proposta Pedagógica do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, que busca envolver todos os atores sociais no processo educativo, inclusive a comunidade local. Para isso, a instituição realiza reuniões com pais e responsáveis para apresentar a Proposta Pedagógica, bem como para ouvir as sugestões e críticas daqueles que estão diretamente ligados ao ambiente da criança.

Além disso, a escola realiza atividades de integração com a comunidade local, como eventos culturais, esportivos e de lazer, que visam não apenas promover o conhecimento e o desenvolvimento das crianças, mas também estreitar os laços com a comunidade em que a escola está inserida.

A educação oferecida pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat tem como foco a formação integral da criança, que deve ser capaz de desenvolver suas habilidades e competências de forma responsável, autônoma e digna. Para isso, a escola busca oferecer um ambiente acolhedor e seguro, que favoreça o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças, de forma a contribuir para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

A instituição entende que a educação é um processo contínuo e dinâmico, que deve estar sempre em constante atualização, para atender às necessidades das crianças e da sociedade em que está inserida. Por isso, a equipe pedagógica da escola está sempre em busca de novas metodologias, tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras, que possam contribuir para uma educação transformadora e de qualidade.

## 6 – Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Conforme o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação é um dever da família e do Estado, e tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Para alcançar esses objetivos, é necessário aplicar a interdisciplinaridade, equilibrando prática e teoria, contextualizando e flexibilizando a metodologia para a aplicação da proposta político-pedagógica, levando em consideração a individualidade de cada estudante.

De acordo com o Documento Curricular Nacional para a Educação Infantil (DCNEI), a creche integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e sua filosofia educacional está fundamentada nos princípios da educação nacional, respeitando o contexto social da comunidade atendida. Nesse sentido, o estudante é considerado um ser cultural e social que possui necessidades materiais, enquanto o educador é o mediador entre o aluno e o conhecimento. A escola, por sua vez, tem como objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo, motor e biopsicossociais, respeitando seus interesses e necessidades, cumprindo as funções de educar e cuidar dentro dos princípios estabelecidos pela LDB.

- Princípios Éticos, onde toda ação humana é pautada por valores e princípios. Estes motivam, disciplinam e orientam ou dificultam a conduta do homem, em benefício dos interesses individuais e coletivos. A valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferenças culturais e sociais;
- Princípios Políticos ressalta-se os Direitos e Deveres, a Cidadania, o Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
- Princípios Sociais, seja ela material financeiro ou algo relacionado, estão sempre prontos a atender de diversas maneiras, seja com doações de cestas básicas, acompanhamentos com médicos, remédios e qualquer necessidade observada;
- Princípios Estéticos, que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

A educação integral também é importante na creche, e para isso é necessário levar em consideração princípios como a integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-família, territorialidade e trabalho em rede.

A integralidade na creche busca promover o desenvolvimento integral das crianças, levando em conta suas diferentes dimensões, como aspectos cognitivos, sócio emocionais e físicos. Para isso, é importante oferecer atividades educativas que valorizem a diversidade cultural e as potencialidades das crianças, por meio de diferentes áreas do conhecimento, como música, arte, brincadeiras e jogos.

1. Intersectorialidade na creche também é importante, uma vez que a oferta de serviços públicos integrados e articulados, como saúde e assistência social,

pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação. É importante que os profissionais da creche estejam atentos a possíveis problemas de saúde e bem-estar das crianças e possam encaminhá-las para os serviços adequados, quando necessário.

2. Transversalidade na creche busca promover a interdisciplinaridade na educação, conectando a aprendizagem com os interesses e problemas reais das crianças e de suas famílias. A creche deve trabalhar de forma integrada e transversal, superando a fragmentação disciplinar e oferecendo uma formação mais significativa e contextualizada.
3. O Diálogo escola-família é fundamental na creche, valorizando os saberes locais e populares e promovendo a participação das famílias na vida escolar. A creche deve estar aberta para as tradições e culturas locais, promovendo a inclusão e a diversidade.
4. Territorialidade também é importante na creche, estabelecendo parcerias entre a creche e a comunidade, promovendo projetos socioculturais significativos e aproveitando as possibilidades educativas do território. A creche deve se conectar com o entorno, valorizando as características e potencialidades do local onde está inserida.
5. Trabalho em Rede na creche enfatiza a importância da colaboração e da corresponsabilidade na educação. Todos os atores envolvidos na formação das crianças devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças e suas famílias. A creche não deve ser vista como um espaço isolado, mas como parte de uma rede que busca promover a educação integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

### **6.1 – Princípios Epistemológicos**

Os princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF se referem aos princípios que orientam a construção do conhecimento e a forma como ele é abordado no processo educacional. Eles são importantes porque definem as bases teóricas e metodológicas que norteiam a elaboração do currículo e a sua implementação nas escolas.

Os quatro princípios orientadores do currículo integrado, teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização, têm como objetivo promover uma educação mais significativa e contextualizada, que dialogue com as demandas da sociedade e do mundo contemporâneo.

O princípio da teoria e prática busca integrar os saberes teóricos e práticos, enfatizando a importância de relacionar a teoria com a experiência concreta dos alunos. O princípio da interdisciplinaridade valoriza a conexão entre as diferentes áreas do conhecimento, buscando promover uma visão mais ampla e integrada do mundo. O princípio da contextualização busca relacionar o conhecimento com a realidade dos alunos e com as questões sociais e culturais que permeiam o seu contexto. Por fim, o princípio da flexibilização busca adaptar o currículo às diferentes realidades e necessidades dos alunos, respeitando suas diferenças individuais.

Esses princípios epistemológicos são importantes porque permitem que o currículo seja elaborado e implementado de forma mais contextualizada e significativa,

respeitando as diferenças e as demandas sociais e culturais dos alunos. Além disso, eles promovem uma educação mais integrada e crítica, que busca formar cidadãos capazes de compreender e atuar de forma consciente e responsável na sociedade.

## **6.2 – Princípio da Unicidade entre Teoria e Prática**

Na prática pedagógica criadora, crítica e reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante considerar que, quando tratadas isoladamente, assumem um caráter absoluto, o que na verdade é uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar da unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra. Entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

O ensino que articula teoria e prática requer do professor e dos estudantes a tomada de consciência, a revisão de concepções, a definição de objetivos, a reflexão sobre as ações desenvolvidas, o estudo e a análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige-se a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do, “para que ensinar” “o que ensinar” “como ensinar” e “o que e como avaliar”. São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

## **6.3 – Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um

currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular e entre componentes curriculares. No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

1. Seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar: a. Definição de um problema, tópico, questão.
2. Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/disciplinas a serem consideradas.
3. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem

pesquisadas.

4. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
5. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
6. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
7. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
8. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
9. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
10. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
11. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

#### **6.4 – Educação inclusiva**

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educação de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. Deste modo, a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado, também às crianças matriculadas nas Instituições Educacionais Parceiras, devem receber acompanhamento para sua necessidade por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos, no processo de ensino e de aprendizagem. O Decreto Federal 7.612, de 17 de novembro de 2011, que instituiu o plano Viver sem Limites, trata de definir quem é o público da Educação Especial:

[...] são consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

Como Instituição Parceira, devemos estar em concordância com a legislação vigente quanto ao atendimento às pessoas com deficiência. Assim, devem garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, físicas e atitudinais, além de promover a oferta de atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança. Cabe

ressaltar que as crianças matriculadas na Mont Serrat, têm os mesmos direitos das crianças matriculadas em Instituições da Rede garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais e outras situações previstas na Orientação Pedagógica da Educação Inclusiva; A criança com deficiência, que for matriculada durante o período letivo, deve ser encaminhada ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da SEEDF e só terá direito a redução no quantitativo de alunos na sala de aula após indicação dos profissionais especializados, conforme procedimento dispensado às crianças matriculadas em instituições públicas.

## **7 – Objetivos da Educação, do Ensino e das**

### **Aprendizagens 7.1 – Objetivo geral**

Certamente, a Educação Infantil é um momento importante na vida da criança, pois é nesse período que ela começa a desenvolver as bases para a sua formação integral. Dessa forma, é imprescindível que as práticas pedagógicas desenvolvidas nesse contexto proporcionem condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural.

Para isso, é necessário considerar a formação de hábitos e atitudes que sejam positivos e saudáveis para a criança, como a higiene pessoal, a alimentação equilibrada e a prática de atividades físicas. Além disso, é fundamental que se respeitem os interesses e necessidades de cada criança, para que ela possa se sentir valorizada e compreendida em suas particularidades.

Outro aspecto importante a ser destacado é o princípio da participação da família e da comunidade no processo educativo. As participações ativas dos pais ou responsáveis são fundamentais para a construção de um ambiente educativo acolhedor e seguro, que proporcione às crianças um desenvolvimento integral e saudável. Além disso, a integração com a comunidade local pode ampliar as experiências das crianças, proporcionando contato com diferentes culturas e formas de pensar.

Portanto, a Educação Infantil deve ser pensada de forma ampla e abrangente, considerando os diversos aspectos que influenciam o desenvolvimento infantil. Somente dessa forma será possível oferecer uma educação de qualidade que contribua para a formação de indivíduos críticos, sensíveis e preparados para enfrentar os desafios da vida em sociedade.

### **7.2 – Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos da Educação Infantil visam promover o desenvolvimento integral das crianças, contemplando diferentes aspectos de sua formação.

- Um dos objetivos é promover a socialização da criança, por meio do enriquecimento de suas experiências e estímulo à curiosidade, respeitando seus interesses e necessidades. Além disso, busca-se estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar infantil.
- Outro objetivo importante é possibilitar a adaptação da criança à comunidade escolar e ao mundo que a cerca, por meio do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Além disso, busca-se oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, por meio da exploração de suas sensibilidades artísticas e despertando a criatividade como elemento de auto expressão.
- A Educação Infantil também tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, por meio de atividades que incentivem a reflexão e a interação da criança com o seu meio. Por fim, busca-se oferecer condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças.
- Esses objetivos são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, proporcionando uma formação mais completa e preparando-as para as próximas etapas da vida escolar e para a vida em sociedade.

## **8 – Fundamentos Teórico-metodológicos**

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente - 8.069/90, juntamente com o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, este Projeto de Educação compromete-se com a sublime missão de educar. Nossas concepções teórico-metodológicas se baseiam nos pressupostos da Teoria Crítica e Pós-Crítica, incorporando conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação, libertação, currículo oculto e resistência.

Além disso, os eixos transversais como educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos são considerados fundamentais em nosso currículo.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as opções teórico-metodológicas que fundamentam nosso Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Elas se baseiam em vários fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. É crucial que o currículo escolar leve em consideração o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, com suas concepções e práticas refletidas e revisadas a fim de atender às necessidades formativas de um grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Assim, o currículo baseia-se em pressupostos da Teoria Crítica, que busca



questionar as desigualdades sociais e estabelecer um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. Isso implica no entendimento da prática educativa contextualizada, considerando as contradições e os conflitos para favorecer a compreensão do mundo.

### **8.1 – Pedagogia histórico-crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância dos sujeitos na construção da história e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade. Nesse sentido, a escola é vista como um espaço de produção intencional da humanidade em cada indivíduo singular, tendo como base as relações sociais e a interação com a natureza.

A compreensão do desenvolvimento humano na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica situa a escola num contexto de contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. A escola, portanto, deve assumir a tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, articulados ao mundo do trabalho, para garantir condições objetivas de emancipação humana.

Nessa abordagem pedagógica, o estudo dos conteúdos curriculares deve levar em conta a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula, mediados pela linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A escola tem como função primeira garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade, reconhecendo a diversidade e a prática social do estudante da rede pública de ensino. Todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola.

### **8.2 – Psicologia histórico-cultural**

A abordagem da Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância do desenvolvimento da linguagem e do pensamento na aprendizagem. A linguagem é entendida como uma ferramenta fundamental para a construção do conhecimento, permitindo ao indivíduo expressar suas ideias, pensamentos e sentimentos. Através da linguagem, o indivíduo é capaz de refletir sobre a realidade e transformá-la.

A escola, nesse sentido, deve promover atividades que estimulem o desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico, como a leitura, a escrita, a reflexão sobre a realidade e a produção de textos e trabalhos. Além disso, é importante que o professor esteja atento às diferentes formas de expressão e comunicação utilizadas pelos estudantes, respeitando suas individualidades e valorizando suas contribuições para o processo de aprendizagem coletivo.

Em resumo, a Psicologia Histórico-Cultural enfatiza a importância da interação social, da mediação do professor e do desenvolvimento da linguagem e do pensamento na construção do conhecimento. A aprendizagem é vista como um processo dialético, que se dá através da relação do indivíduo com o mundo e com os outros, e que está intrinsecamente ligada à prática social.

## 9 – Organização Curricular da Unidade Escolar

A Organização Curricular da Escola segue as determinações da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo em Movimento do Distrito Federal e das normas emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórico metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, antes, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica crescente. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado e avaliado constantemente num processo de construção permanente.

Necessita-se que o clima da creche seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade necessitar-se-á que o educador planeje atividades significativas, interessantes, variadas e tecnicamente fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para a sua interação social.

Sua grade curricular visa estimular as crianças da Educação Infantil através dos campos de experiências:

A Organização Curricular da Escola segue as determinações da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do

Currículo em Movimento do Distrito Federal e das normas emitidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, com o objetivo de reconhecer que os conteúdos curriculares não são fins em si mesmos, mas sim meios básicos para desenvolver competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações. É importante considerar que as linguagens são fundamentais para a construção de conhecimentos e competências. Devem ser adotadas metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores. Também é fundamental reconhecer que as situações de aprendizagem provocam sentimentos e requerem a abordagem da afetividade das crianças.

O currículo é desenvolvido com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Trata-se de uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta e não deve se limitar à ação do educador, mas sim ser instrumentalizado para garantir o aprimoramento contínuo e a crescente competência pedagógica. Ele estabelece pontos de chegada e indica caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser constantemente confrontado, revisado, complementado e avaliado em um processo de construção permanente. A Organização Curricular da Escola segue as determinações da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das normas emitidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, com o objetivo de reconhecer que os conteúdos curriculares não são fins em si mesmos, mas sim meios básicos para desenvolver competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações. É importante considerar que as linguagens são fundamentais para a construção de conhecimentos e competências. Devem ser adotadas metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores. Também é fundamental reconhecer que as situações de aprendizagem provocam sentimentos e requerem a abordagem da afetividade das crianças.

É necessário que o ambiente da creche seja cooperativo, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo. Dessa forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca respeitar as diferenças individuais, respeitando o ritmo de aprendizado dos alunos, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a inclusão social.

Para desenvolver um trabalho de qualidade, o educador deve planejar atividades significativas, interessantes, variadas e fundamentadas tecnicamente, usando a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática. Ele deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho em equipe e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para sua interação social.

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;

- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A Proposta inicial para organização curricular se dá pelo o Currículo em Movimento para a Educação Infantil do Distrito Federal, por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto, a proposta se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

### **O eu, o outro e o nós**

A proposta para este campo é que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância e igreja) e a outros, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras;
- Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento e outros);
- Ouvir e conhecer sobre Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas;
- Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;
- Identificar e nomear membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares;
- Atividades voltadas para o reconhecimento e importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo;
- Usar estratégias na resolução de conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;
- Utilizar a comunicação com seus pares e adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

### **Corpo, gestos e movimentos**

É a partir do primeiro ano de vida, que a criança realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar se. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção.

- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto; • Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro, refletida no espelho;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, e outros;
- Brincadeiras de roda ou de danças;
- Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, de manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos; • Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta à base de anilina e trigo;
- Observação e identificação de imagens diversas.

## **Traços, sons, cores e formas**

Os bebês e as crianças bem pequenos estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.

- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;
- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral; • Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar; • Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave); • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre;

- Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros);
- Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas;
- Expressar-se livremente em contato com materiais diversos (giz de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros);
- Observar imagens através de fotografias, pinturas e objetos.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre criança e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, para estabelecer uma comunicação.

- Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia;
- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais e revistas;
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive;
- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de música; • Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor;
- Imitar sons e palavras ouvidas;
- Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa);
- Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas;
- Observar a narração de fato;
- Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentes dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, e janelas de veículos).

## **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.

- Brincadeiras vinculadas à cultura;
- Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, areia);
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa;
- Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes; •

Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos; • Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para

frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada; •

Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio;

- Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade;
- Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade;
- Perceber a existência de números;
- Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas; • Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico;
- Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA e outros.);
- Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais); •

Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.

### **9.1 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, é importante que as instituições de educação parceiras na primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas. Esse currículo enfatiza que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar nos tempos, ambientes, materiais e rotinas que são organizados nesse contexto educativo.

Seguindo a orientação do currículo, nossa proposta pedagógica é direcionada por ações pontuais que se interligam, tornando-se ações continuadas que culminam na organização proposta pedagógica. A cada início de mês, a equipe pedagógica organiza o planejamento, associando datas comemorativas, projetos definidos no PPP, conteúdos direcionados a cada faixa etária de idade, previsão de acompanhamento individual da criança, previsão de reunião de pais, formação para a equipe pedagógica e avaliação final do mês, com o objetivo de identificar possíveis problemas e traçar metas para aperfeiçoar.

A partir da proposta mensal, cada professora elabora um plano de aula semanal que será executado diariamente com as atividades pedagógicas direcionadas à turma. Ressalta-se que diariamente as coordenações pedagógicas acontecem a fim de acompanhar e avaliar o desenvolvimento diário da turma e, quando necessário, trabalhar as particularidades.

## **9.2 – Organização das Crianças por turma**

A Creche oferece um ciclo de aprendizagens para crianças do 1º ciclo em regime integral anual, com carga horária mínima anual de 800 horas distribuídas por no mínimo 200 dias de trabalho educacional. A jornada integral é de 10 horas e inclui atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas com professores e monitores.

No Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, o trabalho pedagógico é realizado em seis turmas: Maternal I A, Maternal I B, Maternal I C, Maternal II A, Maternal II B e Maternal II C. A instituição adota uma rotina que proporciona uma estruturação emocional de segurança em todas as turmas, incluindo momentos de interação entre as crianças, os profissionais e os colegas. Esses momentos consolidam a segurança para o dia e priorizam uma acolhida afetiva, em que os profissionais recebem carinhosamente as crianças e se colocam na altura delas, falando com os olhares direcionados para os estímulos, atenção, observação, investigação, constatação, experimentação, comunicação oral, respeito, regras e questionamento.

	<b>Chegada e abertura do portão – Acolhida das Crianças</b>
7h30	Abertura do portão
8h	Fechamento do portão
7h45 às 8h	Momento de socialização
8h	Café da manhã



09h30	Lanche da manhã (Colação)
09h30 às 11h30	Atividades pedagógicas (matutina)
11h30 às 12h	Almoço
12h	Hora do sono
13h30	Despertar
14h	Lanche
14h30 às 15h30	Banho
15h30	Atividades pedagógicas (vespertinas)
16h às 16h40	Jantar/higienização
17h	Saída/abertura do Portão
17h30	Fechamento do portão

### 9.3 – Organização dos tempos, ambientes e materiais

A organização da rotina das atividades na creche é um aspecto muito importante e deve ser pensada a partir do planejamento feito pela equipe pedagógica e professores, refletido no plano de trabalho ou de aula. A rotina é fundamental para que a criança se sinta segura e domine o espaço e o tempo que passa na escola. É importante lembrar que a organização da rotina deve ser adequada ao tempo de permanência da criança na escola e, se for a período integral, a criança nunca deve ficar sozinha. Ela deve sempre estar acompanhada de um adulto responsável por orientar as atividades, cuidar, educar e brincar com a criança. A organização da rotina não deve ser rígida e pode ser alterada ou adaptada de acordo com as situações inesperadas que possam surgir.

A rotina da sala de aula inclui diversas atividades, como calendário, clima, chamada, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeiras livres ou dirigidas, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar elementos como materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, adaptando tudo à realidade das crianças. É importante destacar os horários de lanche, almoço, limpeza das salas, funcionamento da cozinha e outras atividades relacionadas às crianças, que devem estar sintonizadas com as suas necessidades.

Todos os ambientes construídos para a Educação Infantil devem atender a cinco

funções relativas ao desenvolvimento infantil, promovendo identidade pessoal, desenvolvimento de competências, oportunidades para crescimento, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidades para contato social e privacidade.

Entre os materiais disponíveis na creche, encontram-se objetos, livros e literaturas diversas (como contos, poesias, parlendas e trava-línguas), brinquedos pedagógicos, jogos, fantoches, fantasias, tapetes, massas de modelar, tintas, entre outros. Esses materiais podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados ou artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais e/ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. A intencionalidade está em utilizar esses materiais pedagogicamente para estimular a capacidade da criança de transformar e criar no contexto educativo.

Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar elementos como materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A organização da rotina é adequada ao tempo de permanência da criança na escola, ou seja, nesse caso, período integral.

#### **9.4 – Relação Escola – Comunidade**

A Creche Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat busca destacar em seu documento a importância da relação escola-comunidade na função principal de cuidar e educar as crianças, solidificando assim seu papel social. Através dessa relação, a creche visa proporcionar às crianças sucesso educacional, bem-estar físico, estimular aspectos cognitivos, emocionais e sociais, e promover valores como dignidade, senso crítico, responsabilidade, organização pessoal, produtividade e respeito.

Para estabelecer essa relação de coparticipação com pais e comunidade, a creche está aberta ao diálogo e escuta dos pais e promove ações que visam à inserção e participação do público. Essas ações incluem amostras de trabalhos das crianças, festas comemorativas, projetos escolares, incentivo à leitura, além de reuniões bimestrais de devolutivas e reflexão sobre o processo de acompanhamento das crianças.

Além disso, a creche realiza ao menos duas reuniões de pais a cada semestre e participam do Conselho de Classe acompanhando o trabalho da creche e propondo diálogo com os demais pais. Através dessas iniciativas, a creche busca fortalecer a relação escola-comunidade e proporcionar um ambiente educativo saudável e colaborativo para as crianças.

#### **9.5 – Coordenação pedagógica**

A coordenação pedagógica é essencial para implementar uma política de

valorização dos profissionais de educação na Educação Infantil, que abrange ações formativas dentro e fora da instituição de ensino. No Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, os espaços de formação incluem reuniões pedagógicas diárias, palestras, exibição de documentários, debates e oficinas sobre temas que envolvem não apenas o processo educativo na instituição, mas também em outros ambientes sociais que impactam no desenvolvimento das crianças.

É fundamental que o planejamento seja apresentado e discutido com os demais colegas nas reuniões pedagógicas, pois a troca de conhecimentos e experiências fortalece o plano docente e o torna mais adequado à realidade da Educação Infantil. Além disso, esses espaços também permitem a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e a atualização constante dos profissionais de educação, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino oferecido às crianças. Segundo Libâneo (2004), a partir dos objetivos propostos, o planejamento atua tanto na previsão das atividades didáticas, como também na sua revisão e adequação ao longo do processo de ensino.

Os momentos didáticos do desenvolvimento metodológico não são rígidos. Cada momento terá duração de tempo de acordo com o conteúdo, com o nível de assimilação dos alunos. Às vezes ocupar-se á mais tempo com a exposição oral da matéria, em outras, com o estudo da matéria. Outras vezes, ainda, tempo maior pode ser dedicado a exercícios de fixação e consolidação. Por exemplo, pode acontecer que os alunos dominem perfeitamente os conhecimentos e habilidades necessárias para enfrentar a matéria nova; nesse caso, a preparação e introdução do tema pode ser mais breve. Entretanto, se os alunos não dispõem de pré-requisitos bem consolidados, a decisão do professor deve ser outra, gastando-se mais tempo para garantir uma base inicial de preparo através da recapitulação, pré-testes de sondagem e exercícios (LIBÂNEO, 1994, s/p).

É preciso ainda atualizar o Planejamento sempre que for preciso e estar disposto a pesquisar para se aprofundar e inovar em suas aulas. Quando o plano de aula é rotina, a experiência do professor com o instrumento tende a enriquecer suas habilidades tanto na elaboração do mesmo quanto na própria prática. “Em todas as profissões o aprimoramento profissional depende da acumulação de experiências conjugando a prática e reflexão criteriosa sobre ela, tendo em vista uma prática constantemente transformada para melhor”. (LIBÂNEO, 1994, s/p).

Embora o planejamento apresente uma estrutura previamente definida (tema da aula, objetivos de aprendizagem, conteúdos abordados, duração da aula, metodologia ou desenvolvimento da aula, materiais necessários e a avaliação), a padronização deste instrumento não é o mais importante: o relevante é ter um registro de orientação para estruturação da prática do professor.

É na coordenação pedagógica que deve ocorrer:

- Estudos de temas (problematização, as práticas, Projeto Pedagógico).

Oficinas/ Confeção de materiais de ensino-aprendizagem;

- Estratégias de ação/ Planejamento por nível;
- Palestras/ Reuniões.

Em regime de 40h os professores terão o momento dedicado à Coordenação Pedagógica diariamente das 13:30h às 14:30h.

### **9.6 - Valorização e formação continuada dos profissionais**

A valorização e formação continuada dos profissionais é um aspecto crucial no Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat. Os pressupostos teóricos que norteiam a formação de docentes na Educação Infantil estão alinhados à Proposta Pedagógica Curricular de Formação de Docentes, e são fundamentais para orientar as práticas pedagógicas dos profissionais que atuam nesta modalidade de ensino.

Esses pressupostos teóricos estão baseados em princípios que devem ser observados e mantidos nos planejamentos e nas práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de professores comprometidos com uma educação de qualidade e sensíveis às necessidades e particularidades das crianças. Além disso, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat oferece oportunidades de formação continuada aos profissionais de educação infantil, garantindo a atualização constante de seus conhecimentos e práticas pedagógicas, e valorizando sua importância na formação de cidadãos críticos e conscientes.

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- Melhoria da qualidade do ensino;
- Melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- Maior integração com os colegas.

Os profissionais do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat participarão de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar.

### **9.7 – Plano de permanência e êxito escolar do estudante**

TERMO DE COLABORAÇÃO OU FOMENTO: Objetivando ampliar a oferta de vagas às crianças da Educação Infantil etapa – Creche – a SEEDF mantém convênios com Instituições Educacionais Parceiras. Todas as Instituições Educacionais Parceiras seguirão o disposto no Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil - Creche. Estudantes egressos das Instituições Educacionais Parceiras terão suas vagas garantidas em UE da Rede Pública de Ensino, a serem definidas anualmente pelas CRE/Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação (UNIPLAT). (Os responsáveis). Os responsáveis pelas Instituições Educacionais Parceiras deverão, em conformidade com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA): Contactar as famílias dos estudantes ou a Instituição, em casos de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional, que tenham um número de faltas superior a 5 dias consecutivos semanais. Comunicar o fato ao Conselho Tutelar da Região Administrativa da qual se vincula e proceder ao

desligamento da criança no 31º dia de faltas consecutivas não justificadas ou 60 faltas intercaladas não justificadas no semestre, conforme previsto na estratégia de matrícula 2019. Quando houver matrículas de crianças com Deficiências ou com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas Instituições Educacionais Parceiras com atendimento em prédio próprio (Creche e Pré-Escola) e em CEPI (Maternal I e II, e se for o caso, inclusive na Pré-Escola), deve-se encaminhar o laudo comprobatório à Equipe de Apoio à Intermediária para análise e deliberações referentes ao estudo de caso. O processo deverá ser encaminhado para conhecimento da UNIPLAT, e posteriormente, para as áreas da SUBEB/SUPLAV e Subsecretaria de Administração Geral.

## **9.8 – Recomposição das aprendizagens**

A recomposição da aprendizagem é uma prática importante para garantir que as crianças que tenham perdido algum período de aula ou que tenham se matriculado tardiamente possam alcançar o nível de desenvolvimento esperado. Algumas estratégias que podem ser utilizadas para essa recomposição incluem:

1. Identificação das lacunas na aprendizagem: é importante identificar quais são as habilidades e conhecimentos que a criança não desenvolveu adequadamente durante o período de ausência na escola. Isso pode ser feito por meio de avaliações e análise dos trabalhos escolares.
2. Plano de ação individualizado: a partir da identificação das lacunas na aprendizagem, é necessário criar um plano de ação individualizado para cada criança. Esse plano deve incluir atividades e estratégias específicas para ajudar a criança a desenvolver as habilidades e conhecimentos que estão faltando.
3. Atividades pontuais em sala de aula: as atividades pontuais em sala de aula são uma forma eficaz de ajudar a criança a recompor a aprendizagem. É importante que essas atividades sejam adaptadas às necessidades individuais de cada criança e que sejam realizadas em um ambiente colaborativo e estimulante.
4. Diálogo com a família: manter um diálogo com a família é fundamental para garantir que a criança receba o apoio necessário em casa. Além disso, a família pode ser envolvida nas atividades de recomposição da aprendizagem, contribuindo para o processo de aprendizagem da criança.
5. Metodologias variadas: utilizar metodologias variadas de trabalho é importante para garantir que a criança aprenda de forma mais eficaz. Jogos, brincadeiras, contação de histórias e dramatizações são exemplos de metodologias que podem ser utilizadas para tornar o processo de aprendizagem mais interessante e estimulante para a criança.

Ao implementar essas estratégias, é possível garantir que as crianças que se ausentam por maior período ou são matriculadas tardiamente tenham a oportunidade de alcançar o nível de desenvolvimento esperado e se desenvolverem de forma plena.

## **9.9 – Implementação da cultura de paz**

A Cultura de Paz é uma atividade diária, que começa desde o primeiro contato com as famílias, enfatizando que o sucesso do trabalho escolar depende de uma

parceria respeitosa entre a escola e a família, onde o diálogo é um recurso fundamental, respeitando os limites e regras estabelecidos pela Creche e pela sociedade.

Dentro da escola, a Cultura de Paz é praticada na sala de aula, onde as crianças aprendem a se respeitar, a conviver em sociedade e a praticar a solidariedade como um valor fundamental para a não violência. Essa cultura deve ser desenvolvida no âmbito escolar e aparecer nas mais simples formas, como nos diálogos entre os alunos e entre estes e seus professores.

Para implementar a Cultura de Paz, é preciso envolver toda a comunidade escolar, desde a equipe pedagógica até as famílias, buscando criar um ambiente acolhedor e seguro para todos os envolvidos no processo educativo. É importante também oferecer aos alunos oportunidades para que desenvolvam habilidades socioemocionais, como a empatia, a resolução de conflitos de forma pacífica e a comunicação não-violenta.

Além disso, a escola deve estar atenta a situações de bullying, discriminação e outras formas de violência, agindo de forma imediata para preveni-las e combatê-las. A cultura de paz deve ser uma prática constante na escola, e não algo isolado ou pontual.

## **10 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas**

Consideramos essa etapa da avaliação um dos mais importantes elementos educacionais, pois ela se constitui como complemento do processo de ensino aprendizagem, permitindo a construção de uma ideia geral ou específica do avanço dos alunos. Por esse motivo, o processo avaliativo foi pensado e construído a partir dos objetivos propostos para a educação infantil. Avaliar não é meramente atribuir conceitos a partir do desempenho obtido em determinada atividade, mas sim uma prática complexa que exige do professor uma análise cuidadosa e contínua das ações pedagógicas que oportunizaram às crianças construir um conhecimento significativo.

Nesse sentido, a prática avaliativa apresenta-se como um desafio que exige do professor uma verificação constante do processo de aprendizagem dos alunos, observando se as atividades por ele planejadas estão promovendo de fato o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Cabe à escola buscar a socialização através das ações pedagógicas que desenvolve e realizar tarefas coletivas, cuidando para que estas sejam desenvolvidas pelo grupo e não por um único componente. Nesse caso, é preciso ensinar as crianças a trabalhar individualmente e em grupo e a serem conscientes na execução do seu trabalho, de forma a contribuir para que se sintam como parte integrante de um grupo e de um contexto social mais amplo.

Na avaliação, priorizamos um processo de aprendizagem que desenvolva e capacite a criança a crescer intelectualmente e com autonomia, para que elas possam se tornar indivíduos críticos e capazes de tomar decisões conscientes ao longo de sua vida.

Desta forma o ato de avaliar, constitui no processo ação-reflexão-ação, onde o educador redireciona o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

Quanto aos instrumentos avaliativos se dá através de:

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento; •

Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento;

- Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica; • Diálogo

frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais ou responsáveis.

Os registros para avaliação do desenvolvimento da criança são feitos através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na escola. Na instituição o processo de avaliação será realizado, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem a promoção, classificação garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; a utilização de múltiplos registros realizados para adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos entre outros).

A continuidade dos processos de aprendizagem requer a criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança, tais como a transição da casa para a Instituição de Educação Infantil, as transições no interior da instituição (como da creche para a pré-escola e da pré-escola para o ensino fundamental), além de outras etapas importantes. Também é necessário documentar de forma específica o trabalho realizado pela instituição junto às crianças, evidenciando os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. É importante destacar que a retenção da criança deve ser evitada a todo custo.

A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois por meio dela é possível rever, reformular e replanejar ações para que sejam mais assertivas. Isso é válido tanto para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças quanto para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional.

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do

atendimento de Educação Infantil às crianças na faixa etária de dois anos a quatro anos completos ou a completar, de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos para prever o impacto das nossas ações educativas:

- Relatório do desenvolvimento individual da criança - RDIC elaborados a cada semestre;
- Acompanhamento da creche junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com nutricionista referente às ações realizadas com as crianças e suas famílias;
- Avaliação individual e contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações, para conclusão em Portfólio final; • Livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados observações e fatos relevantes ocorridos em sala e/ou no interior da Instituição, disponibilizando tais informações aos pais e/ou responsáveis para registro; • Atendimento individual a família que solicitar, no horário de trabalho do Professor e Coordenador Pedagógico.

O conselho de classe infantil ocorre na Educação Infantil a cada semestre ou quando surgir à necessidade. É um momento de decisões e ações pedagógicas, buscando compreender como as questões cognitivas, afetivas e sociais afetam a aprendizagem das crianças. Juntos, os docentes e a equipe pedagógica definem encaminhamentos para a melhoria da qualidade da produção das crianças, sendo fundamental que o grupo socialize práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas, considerando que muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem após a mudança nas estratégias de ensino. Caberá à direção e à coordenação organizar essas ações de forma democrática, buscando construir alternativas.

As reuniões com os responsáveis pelos alunos serão planejadas pelos professores em conjunto com a direção e coordenação, estabelecendo um cronograma de atendimento comum para a Educação Infantil, podendo-se realizar reuniões extraordinárias conforme as necessidades se apresentem. Os pais participarão da construção do Projeto Político Pedagógico - PPP e tomarão conhecimento dos métodos e estratégias utilizados pelos professores, além de conhecerem a situação de seus filhos e seu desenvolvimento escolar no processo educacional.

Quanto à avaliação institucional na educação infantil, é importante ressaltar que ela deve ser uma prática constante e sistemática, visando sempre o aperfeiçoamento da qualidade do atendimento, ensino e aprendizagem, bem como da gestão institucional. O objetivo principal é transformar a instituição em uma comunidade cada vez mais comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade em que está inserida.

Para que a avaliação institucional seja efetiva, é necessário seguir alguns princípios básicos. Em primeiro lugar, é preciso que seja um projeto desejado por toda



a comunidade escolar, ou seja, que todos os envolvidos na instituição estejam engajados e comprometidos com o processo. Além disso, a avaliação deve ser total e coletiva, avaliando todos os setores da escola e contando com a participação de todos os membros da comunidade escolar.

É importante lembrar também que a identidade da escola deve ser respeitada em todo o processo avaliativo. Cada instituição de educação infantil é única, com suas próprias histórias, tradições e particularidades, que devem ser levadas em consideração na hora de avaliar seus serviços, desempenhos e inter-relações. Assim, é fundamental que a avaliação seja construída em consonância com o Projeto Político Pedagógico da instituição.

Outro princípio fundamental da avaliação institucional é a unidade de "linguagens". Isso significa que todos os envolvidos devem ter um entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto. Para tanto, é importante que a equipe gestora tenha uma base científica sólida que direcione o projeto e proporcione legitimidade aos dados coletados.

Por fim, é importante destacar que as ações metodológicas e as etapas de avaliação devem ser intencionalmente planejadas pela equipe gestora. É preciso ter uma visão de totalidade da instituição, avaliando-a como um todo, e garantir a participação coletiva no processo avaliativo, envolvendo a comunidade de forma individual e coletiva. Além disso, é essencial que haja um planejamento e acompanhamento contínuos do processo, a fim de que não se limite apenas ao levantamento de informações, mas sim proporcione ações concretas para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem na instituição.

## **11 – Plano de ação para implementação**

### **11.1 – Gestão pedagógica**

A gestão pedagógica, como descrita no texto, é um processo complexo que envolve vários aspectos, desde a organização administrativa até a criação de ambientes adequados e estimulantes para as crianças. A gestão pedagógica deve ser centrada nas características das crianças bem pequenas e pequenas e deve considerar os contextos coletivos de educação para essas crianças, que diferem do ambiente da família.

Além disso, a gestão pedagógica envolve a organização do tempo, dos espaços internos e externos, dos materiais disponibilizados e, especialmente, a reflexão sobre as maneiras como o professor exerce seu papel para responder às necessidades e interesses das crianças.

Para ser efetiva, a gestão pedagógica deve ser democrática, compartilhada e didática, envolvendo todos os atores que atuam na instituição, incluindo os professores, outros profissionais da unidade, pais e as próprias crianças. A participação das famílias é fundamental para o planejamento das experiências a serem exploradas no dia a dia e para a construção coletiva do plano de ação anual e do PPP.

A avaliação regular das experiências e o registro de todo o processo são

importantes para a reflexão e aprimoramento constante da gestão pedagógica. É essencial que as decisões e ações sejam tomadas de acordo com o momento histórico, considerando as mudanças sociais e culturais que ocorrem ao longo do tempo.

## **Ponto de Atenção**

### **Objetivo:**

O objetivo desta instituição é motivar a participação ativa da comunidade escolar em todo o processo educativo. Para isso, buscamos desenvolver ações educativas que visem o bem-estar das famílias e promovam a qualidade de vida. Acreditamos que proporcionar situações de descobertas, troca de experiências e aprendizagens significativas, utilizando o lúdico em diversas situações de aprendizagem, é essencial para o desenvolvimento das crianças.

Além disso, buscamos possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. Acreditamos que ao promover a capacidade de autogestão e independência, estamos contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis.

Por fim, valorizamos o conhecimento da diversidade cultural por meio da vivência de situações variadas, respeitando as diferenças e promovendo a tolerância e o diálogo. Dessa forma, buscamos formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para atuar em uma sociedade plural e diversa.

### **Metas:**

Despertar atitudes de valorização e humanização entre professores e familiares ao longo do ano letivo, promovendo uma maior integração e colaboração.

- Conscientizar a comunidade sobre a importância da participação dos filhos nas aulas,

destacando a responsabilidade dos pais e responsáveis na educação das crianças. ●

Desenvolver, no mínimo, quatro campanhas educativas ao longo do ano letivo, abordando temas relevantes como higiene bucal, alimentação saudável, educação para o trânsito e preservação do meio ambiente. Estas campanhas serão promovidas através de palestras, debates e parcerias com profissionais das áreas afins.

● Promover eventos culturais e comemorativos ao longo do ano letivo, visando integrar a escola e a família, e proporcionando momentos de lazer e aprendizagem para todos os envolvidos. Para alcançar estes objetivos, a escola irá adotar algumas estratégias, tais como:

1. Realizar reuniões periódicas com pais e responsáveis, para discutir ações e medidas que possam ser implementadas para promover uma maior aproximação entre a escola e a comunidade.
2. Realizar atividades pedagógicas que visem à conscientização das crianças sobre a importância da educação e dos estudos para o seu futuro.
3. Estabelecer parcerias com profissionais das áreas de saúde, nutrição, trânsito e meio ambiente, para oferecer palestras e atividades educativas para alunos e familiares.
4. Promover atividades lúdicas e culturais, como festas juninas, dia das mães, dia dos pais, entre outras, que possam integrar a escola e a comunidade, fortalecendo os vínculos e a identidade escolar.
5. Com estas ações, a escola espera promover um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e participativo, incentivando o envolvimento dos pais e responsáveis na educação de seus filhos e contribuindo para formar cidadãos mais conscientes e responsáveis.

**Ações:**

1. A construção de bons hábitos na rotina escolar é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. Isso inclui a promoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada, a escovação dos dentes, a higiene corporal e o autocuidado.
2. Além disso, é importante promover encontros com a comunidade escolar com diferentes profissionais, para que os alunos possam ter acesso a informações sobre saúde, segurança e outros temas relevantes para seu desenvolvimento.
3. Quando necessário, também é importante intervir individualmente com as famílias, para garantir que os alunos tenham o suporte necessário para se desenvolverem plenamente.
4. A realização de eventos culturais, como a "Festa Junina", a "Festa da Família", a culminância de projetos pedagógicos e saídas de campo, é uma ótima maneira de envolver os alunos e suas famílias na vida escolar e promover a valorização da cultura local.
5. Atividades culturais realizadas por meio de parcerias, como o DETRAN, Adasa na Escola também podem ser uma ótima maneira de envolver das crianças em projetos relevantes para sua comunidade.
6. Por fim, é essencial que a proposta curricular seja executada por meio de um planejamento estruturado durante as coordenações coletivas e formações oferecidas pela SEEDF, a fim de garantir que os alunos recebam uma educação de qualidade e alinhada aos objetivos da instituição.

**Responsáveis:**

Direção, Coordenação Pedagógica e Professores

**Cronograma:**

Direção, Coordenação Pedagógica, Monitores e Professores

Durante as coordenações coletivas, eventos culturais e reunião de pais.

**11.2 – Gestão de Resultados educacionais****Ponto de Atenção****Objetivo:**

O objetivo desta instituição é motivar a participação ativa da comunidade escolar em todo o processo educativo. Para isso, buscamos desenvolver ações educativas que visem o bem-estar das famílias e promovam a qualidade de vida. Acreditamos que proporcionar situações de descobertas, troca de experiências e aprendizagens significativas, utilizando o lúdico em diversas situações de aprendizagem, é essencial para o desenvolvimento das crianças.

Além disso, buscamos possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. Acreditamos que ao promover a capacidade de autogestão e independência, estamos contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis.

Por fim, valorizamos o conhecimento da diversidade cultural por meio da vivência de situações variadas, respeitando as diferenças e promovendo a tolerância e o diálogo. Dessa forma, buscamos formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para atuar em uma sociedade plural e diversa.

### **Metas:**

Despertar atitudes de valorização e humanização entre professores e familiares ao longo do ano letivo, promovendo uma maior integração e colaboração.

- Conscientizar a comunidade sobre a importância da participação dos filhos nas aulas, destacando a responsabilidade dos pais e responsáveis na educação das crianças.
- Desenvolver, no mínimo, quatro campanhas educativas ao longo do ano letivo, abordando temas relevantes como higiene bucal, alimentação saudável, educação para o trânsito e preservação do meio ambiente. Estas campanhas serão promovidas através de palestras, debates e parcerias com profissionais das áreas afins.
- Promover eventos culturais e comemorativos ao longo do ano letivo, visando integrar a escola e a família, e proporcionando momentos de lazer e aprendizagem para todos os envolvidos. Para alcançar estes objetivos, a escola irá adotar algumas estratégias, tais como:
  6. Realizar reuniões periódicas com pais e responsáveis, para discutir ações e medidas que possam ser implementadas para promover uma maior aproximação entre a escola e a comunidade.
  7. Realizar atividades pedagógicas que visem à conscientização das crianças sobre a importância da educação e dos estudos para o seu futuro.
  8. Estabelecer parcerias com profissionais das áreas de saúde, nutrição, trânsito e meio ambiente, para oferecer palestras e atividades educativas para alunos e familiares.
  9. Promover atividades lúdicas e culturais, como festas juninas, dia das mães, dia dos pais, entre outras, que possam integrar a escola e a comunidade, fortalecendo os vínculos e a identidade escolar.
  10. Com estas ações, a escola espera promover um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e participativo, incentivando o envolvimento dos pais e responsáveis na educação de seus filhos e contribuindo para formar cidadãos mais conscientes e responsáveis.

### **Ações:**

7. A construção de bons hábitos na rotina escolar é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. Isso inclui a promoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada, a escovação dos dentes, a higiene corporal e o autocuidado.
8. Além disso, é importante promover encontros com a comunidade escolar com diferentes

profissionais, para que os alunos possam ter acesso a informações sobre saúde, segurança e outros temas relevantes para seu desenvolvimento.

9. Quando necessário, também é importante intervir individualmente com as famílias, para garantir que os alunos tenham o suporte necessário para se desenvolverem plenamente.
10. A realização de eventos culturais, como a "Festa Junina", a "Festa da Família", a culminância de projetos pedagógicos e saídas de campo, é uma ótima maneira de envolver os alunos e suas famílias na vida escolar e promover a valorização da cultura local.
11. Atividades culturais realizadas por meio de parcerias, como o DETRAN, Adasa na Escola também podem ser uma ótima maneira de envolver das crianças em projetos relevantes para sua comunidade.
12. Por fim, é essencial que a proposta curricular seja executada por meio de um planejamento estruturado durante as coordenações coletivas e formações oferecidas pela SEEDF, a fim de garantir que os alunos recebam uma educação de qualidade e alinhada aos objetivos da instituição.

### **Responsáveis:**

Direção, Coordenação Pedagógica e Professores

### **Cronograma:**

Direção, Coordenação Pedagógica, Monitores e Professores

Durante as coordenações coletivas, eventos culturais e reunião de pais.

### **11.3 – Gestão participativa**

As estratégias apresentadas parecem ser relevantes e adequadas para a promoção de uma gestão participativa na instituição. É importante ressaltar a importância de garantir a participação de todos os envolvidos no processo educacional, incluindo docentes, discentes, familiares e membros da comunidade escolar, para que todos possam contribuir com suas ideias e experiências.

A criação de grupos focais pode ser uma boa estratégia para envolver os participantes na definição de objetivos e metas, bem como no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades. Além disso, a realização de eventos culturais e palestras educativas podem ajudar a promover o engajamento da comunidade e a divulgação do trabalho realizado pela escola. Por fim, as oficinas semanais podem ser uma excelente maneira de promover a inclusão social e econômica das mulheres e familiares da comunidade, além de fortalecer os laços entre a escola e a comunidade local.

### **Ponto de Atenção**

#### **Objetivo:**

1. Estimular a criação de projetos educacionais inovadores e aprimorar as práticas pedagógicas, visando a melhoria contínua da qualidade de ensino.
2. Assegurar o cumprimento das leis e normas que regem o sistema educacional, bem como zelar pela integridade física e emocional dos estudantes e colaboradores da instituição.

3. Desenvolver e manter um canal de comunicação eficiente com os pais, responsáveis e a comunidade em geral, buscando estabelecer parcerias e garantir a transparência da gestão escolar.
4. Realizar uma gestão financeira responsável e transparente, buscando a otimização dos recursos disponíveis e a manutenção da sustentabilidade financeira da instituição.
5. Promover a formação continuada dos colaboradores da instituição, visando a atualização constante e o aprimoramento das competências profissionais.
6. Valorizar e reconhecer o desempenho dos colaboradores, incentivando a criação de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.

#### **Metas:**

1. Incentivo aos docentes em participar de projetos propostos.
2. Incentivo a comunidade escolar para participações em eventos oferecidos pela instituição. **3.** Incentivo aos funcionários, para que se tornem mais capacitados para suas respectivas funções.

**Ações:**

1. Incentivo aos docentes em participar de projetos propostos.
2. Incentivo a comunidade escolar para participações em eventos oferecidos pela instituição.
3. Incentivo aos funcionários, para que se tornem mais capacitados para suas respectivas funções.

**Responsáveis:** Responsáveis/Equipe gestora/Docentes/Comunidade escolar**Cronograma:** Anual

## 11.4 – Gestão de pessoas

Assim como nas empresas, a instituição escolar tem metas e objetivos a alcançar e precisa mobilizar seus funcionários, através de seus gestores, motivando os, liderando-os de forma a influenciar a equipe a trabalhar com satisfação para alcançar resultados planejados. O gestor escolar também é um gestor de pessoas e não deve apenas ser um bom chefe, mas sim se envolver com todas as áreas da unidade escolar, circular pelo ambiente de trabalho, entender o dia a dia dos outros e conduzir o time de diferentes áreas para um lugar comum. O gestor deve liderar de forma a diagnosticar, articular, facilitar e influenciar a todos. Deve também fornecer propósito, direção e foco onde essas qualidades ainda não existem. Entendendo que a instituição escolar tem como produto a educação e lida com pessoas, existe então a necessidade de que diretores e coordenadores incorporam qualidades imprescindíveis, como a habilidade de conhecer e influenciar pessoas.

Conforme Freire (1978), é vivendo, não importa se com deslizes, com incoerências, mas disposto a superá-los, humildemente, amorosidade, coragem, tolerância, competência, capacidade de decidir, segurança, ética, justiça, tensão entre paciência e impaciência, parcimônia verbal, que se contribui para criar, para forjar a escola feliz, a escola alegre. A escola que é aventura, que marcha que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, a escola em que se atua, em que se cria, em que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida. E não a escola que amadurece e silencia. É importante ressaltar que essas qualidades não devem ser apenas aspirações, mas sim posturas e ações concretas do gestor escolar e de toda a equipe para alcançar uma educação de qualidade e que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes.

**Ponto de Atenção**

**Objetivo:**

1. Promover e acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica da entidade, garantindo que esta esteja alinhada com as diretrizes da Secretaria de Educação e promovendo a formação continuada dos profissionais envolvidos.
2. Promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando sua individualidade e promovendo atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e social.
3. Acompanhar e manter atualizada a vida escolar das crianças, garantindo que elas estejam frequentando regularmente a instituição e respondendo às solicitações da Secretaria de Educação referentes a fluxo e frequência escolar.
4. Garantir a qualidade e diversidade da alimentação infantil oferecida na instituição, contribuindo para a formação de práticas alimentares saudáveis e promovendo a educação alimentar e nutricional das crianças.

**Metas:**

1. Favorecer a implantação de 85% da Proposta Pedagógica no ano de 2023.
2. Garantir a aprendizagem de 100% das crianças.
3. Garantir 100% da organização documental referente à secretaria escolar.
4. Reduzir em 70%, até o final de 2023, os índices de recusa de determinados tipos de alimentos pelas crianças, sendo 35% no primeiro semestre e o restante no segundo semestre.

**Ações:**

1. Realizar encontros de formação com os educadores para apresentar e aprofundar a proposta pedagógica. Além disso, é importante acompanhar diariamente a rotina escolar incentivando e ampliando o olhar pedagógico, oferecendo suporte e dinamizando os projetos específicos e interdisciplinares.
2. Promover situações de aprendizagem das crianças tendo a Proposta Pedagógica como norteador da prática pedagógica.
3. Desenvolver atividades envolvendo as várias linguagens, utilizando do método da observação para conhecer e avaliar o percurso educativo das crianças.
4. Realizar experiências significativas com crianças e famílias, especialmente nos projetos pedagógicos.
5. Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar, bem como atender a comunidade escolar.
6. Oferecer orientações para manipuladores e educadoras em relação à quantidade ideal de cada refeição ofertada para a criança, levando em consideração a sua aceitabilidade e a importância da alimentação saudável nessa fase de vida.
7. Aplicar e desenvolver o projeto Alimentação Saudável criado com objetivo de enfrentar as

questões referentes à alimentação saudável das crianças atendidas.

**Responsáveis:**

Diretora/Coordenadora Pedagógica/Nutricionista/Professoras/monitoras

**Cronograma:** Anual

## 11.5 – Gestão financeira

### Ponto de Atenção

#### . Objetivo:

1. Realizar a gestão dos Recursos Humanos da entidade, incluindo a contratação, demissão e orientação dos funcionários sobre documentação e procedimentos. Acompanhar o controle de cartão de ponto, contracheques e atestados médicos, mantendo um arquivo de pessoal organizado e atualizado.
2. Realizar as compras de materiais e autorizar serviços técnicos, buscando sempre o melhor custo benefício e garantindo a qualidade dos produtos e serviços adquiridos. Manter contato e diversificar fornecedores, solicitando documentos fiscais e certidões necessárias, além de realizar controle de estoque de materiais de consumo e avaliar futuras aquisições.
3. Realizar e acompanhar a conservação e manutenção dos bens permanentes da entidade, avaliando e autorizando o conserto e reparos, bem como fazendo orçamentos e controlando os itens adquiridos. Avaliar e autorizar melhorias ou reformas na estrutura física, garantindo a segurança de crianças e adultos e respondendo às exigências e normas legais da Vigilância Sanitária, Bombeiros e Engenharia.
4. Manter um registro organizado e atualizado de todas as atividades realizadas, bem como dos documentos e informações referentes à gestão dos Recursos Humanos, compras de materiais e serviços técnicos, conservação e manutenção de bens permanentes, além da gestão financeira da entidade, incluindo elaboração e acompanhamento do orçamento, controle de despesas e receitas, pagamento de fornecedores e funcionários, e gerenciamento de recursos de financiamento e investimentos.

#### Metas:

1. Garantir o uso total do recurso financeiro disponível em benefício da qualidade do atendimento oferecido às crianças. Isso significa priorizar os investimentos e gastos para melhorias na infraestrutura, contratação de profissionais capacitados e aquisição de materiais de qualidade que possam contribuir para um atendimento mais seguro e eficiente.

#### Ações:

1. Realizar encontros mensais com toda a equipe envolvida no atendimento das crianças para discutir e identificar necessidades relacionadas ao serviço prestado, visando sempre aprimorar a qualidade do atendimento oferecido. Esses encontros devem incluir discussões sobre a gestão dos Recursos Humanos, como necessidades de capacitação e treinamento da equipe, avaliação de desempenho dos profissionais e identificação de possíveis problemas de relacionamento entre os funcionários.
  2. Além disso, deve-se criar estratégias para melhoria da aquisição de materiais, garantindo a

qualidade e a segurança dos itens adquiridos e evitando desperdícios. Também é importante estabelecer um controle eficiente de estoque e programar a manutenção preventiva dos equipamentos utilizados no atendimento das crianças.

3. A prioridade deve ser sempre a gestão dos Recursos Humanos, já que são os profissionais que garantem a qualidade do serviço prestado. Por isso, é fundamental investir em sua capacitação e motivação, para que possam desempenhar suas funções da melhor maneira possível.

**Responsáveis:** Diretor e administrador



**Cronograma:** Ao longo do ano letivo

## 11.6 – Gestão administrativa

A gestão administrativa tem um papel fundamental na garantia de um ensino de qualidade, pois é responsável por garantir que todos os recursos disponíveis sejam utilizados da melhor forma possível para a manutenção do espaço físico, do patrimônio e da infraestrutura da instituição. Além disso, a gestão administrativa deve trabalhar em conjunto com a gestão pedagógica para integrar todos os setores da escola e garantir que as estratégias de atuação estejam presentes no PPP e no Regimento Escolar, de forma a assegurar a excelência do ensino e das práticas pedagógicas. É importante que esses documentos sejam periodicamente corrigidos e atualizados, levando em conta as mudanças e necessidades da instituição.

### Ponto de Atenção

#### Objetivo:

1. Apoiar a direção na gestão dos Recursos Humanos da entidade, fornecendo informações relevantes sobre o quadro de funcionários e auxiliando na tomada de decisões estratégicas.
2. Realizar as compras de materiais e autorizar serviços técnicos, buscando sempre o melhor custo benefício e garantindo a qualidade dos produtos e serviços adquiridos.
3. Realizar e acompanhar a conservação e manutenção dos bens permanentes da entidade, garantindo que estes estejam sempre em bom estado de funcionamento e cumprindo as normas de segurança e higiene.
4. Manter um registro organizado e atualizado de todas as atividades realizadas, bem como dos documentos e informações referentes à gestão dos Recursos Humanos, compras de materiais e serviços técnicos, conservação e manutenção de bens permanentes.

#### Metas:

1. Recrutamento e seleção de profissionais qualificados e compatíveis com as necessidades da creche.
2. Elaboração e atualização de cargos e salários, benefícios e políticas de RH.
3. Acompanhamento do desempenho dos profissionais, promovendo treinamentos e capacitações quando necessário.
4. Administração de conflitos e relações trabalhistas, buscando manter um ambiente saudável e produtivo para os profissionais.
5. Implementação de programas de incentivo e reconhecimento, visando aumentar a motivação e

<p>engajamento dos profissionais.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6. Realização de pesquisas de clima organizacional, buscando identificar pontos de melhoria na gestão de pessoas.</li> <li>7. Elaboração e implementação de políticas de segurança no trabalho, visando garantir a integridade física e emocional dos profissionais.</li> <li>8. Monitoramento e controle dos custos com mão de obra, buscando otimizar os recursos financeiros da creche.</li> </ol> <p>Acompanhamento e cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, evitando problemas legais ou fiscais. Para garantir a segurança e qualidade do atendimento das crianças, a creche pode desenvolver políticas e procedimentos como:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração e implementação de um plano de segurança e prevenção de acidentes, contemplando medidas de proteção em relação a incêndios, quedas, acidentes elétricos, entre outros.</li> <li>2. Monitoramento da saúde das crianças, promovendo ações preventivas e identificando possíveis doenças ou condições que necessitem de cuidados especiais.</li> <li>3. Elaboração e implementação de políticas de higiene e alimentação, visando garantir a qualidade e segurança dos alimentos oferecidos às crianças.</li> <li>4. Desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas adequadas ao desenvolvimento infantil, estimulando o aprendizado e a socialização.</li> <li>5. Implementação de um sistema de monitoramento e controle de acesso, visando garantir a segurança das crianças e controlar a entrada e saída de pessoas da creche.</li> <li>6. Capacitação dos profissionais para lidar com situações de emergência, como primeiros socorros, ressuscitação cardiopulmonar, entre outros.</li> </ol> <p>Para oferecer um espaço físico adequado para o atendimento de crianças de 2 a 4 anos, a creche</p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Ações:</b> Realizar a contratação e demissão de funcionários, orientando os profissionais sobre a documentação necessária e auxiliando o escritório de contabilidade na elaboração da folha de pagamento.</li> <li>2. Manter o arquivo de pessoal organizado e atualizado, realizando o controle de cartão de ponto, contracheques e atestados médicos dos funcionários.</li> <li>3. Realizar as compras de materiais de consumo, realizando orçamentos semanais e mensais e mantendo contato com fornecedores diversos.</li> <li>4. Solicitar documentos fiscais, certidões e demais documentos necessários para a realização das compras.</li> <li>5. Realizar controle de estoque de materiais de consumo e avaliar a necessidade de futuras aquisições, mantendo um registro detalhado dos itens adquiridos.</li> <li>6. Avaliar e autorizar o conserto de bens permanentes e reparos no imóvel, realizando orçamentos e mantendo controle dos gastos.</li> </ol> <p>Avaliar e autorizar melhorias ou reformas na estrutura física, garantindo a segurança de crianças e adultos e atendendo às exigências e normas legais da Vigilância Sanitária, Bombeiros e Engenharia</p>
<p><b>Responsáveis:</b></p>
<p><b>Cronograma:</b> Anual</p>

## 12 – Projetos Específicos da Unidade Escolar

Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade e formar crianças críticas, conscientes e capazes de provocar mudanças, a Proposta Pedagógica da escola continua enfatizando o compromisso e a responsabilidade de todo o trabalho em equipe. Para isso, os professores apresentam projetos que serão trabalhados em

suas salas de acordo com a individualidade, necessidade e interesse da turma, além dos que são comuns a todas as turmas e serão desenvolvidos ao longo do ano.

Em 2023, os projetos desenvolvidos visam atender às necessidades das crianças no meio social e pedagógico, em consonância com os projetos da Secretaria de Educação para a Educação Infantil. Entre eles, destacam-se o "Projeto de Desenvolvimento Infantil", que busca promover o desenvolvimento integral das crianças, valorizando a sua individualidade; o "Projeto de Formação Continuada de Professores", que tem como objetivo capacitar e atualizar os docentes para que possam oferecer uma educação de qualidade; e o "Projeto de Educação Ambiental", que promove a conscientização e a preservação do meio ambiente.

Além disso, serão realizadas atividades que enfatizam a inclusão e o respeito às diferenças, valorizando a diversidade e promovendo a igualdade de oportunidades para todas as crianças. Serão trabalhadas temáticas importantes como a cultura e as tradições locais, a tecnologia e a inovação, a saúde e o bem estar, entre outras.

Serão realizadas também reuniões educativas, encontros, palestras e oficinas com as famílias, buscando incentivar uma relação de colaboração e parceria entre a instituição e as famílias, para que juntos possam contribuir para a formação integral das crianças.

Em suma, a proposta pedagógica da escola para a Educação Infantil busca oferecer uma educação de qualidade, que valoriza a participação da comunidade escolar e promove a formação de crianças conscientes e críticas, capazes de atuar de forma transformadora na sociedade.

### **Projeto X Plenarinha da Educação Infantil – “Diversidade e Identidade na Educação Infantil”**

A Câmara Legislativa do DF em parceria com a Secretaria de Educação promove o projeto pedagógico intitulado "Plenarinha da Educação Infantil" para alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais. Desde 2013, as crianças são convidadas a participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades, por meio da escuta sensível e atenta às suas percepções sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade.

A Plenarinha é um espaço aberto que permite às crianças exercerem seu papel de sujeitos ativos, participativos e protagonistas de sua própria história, incluindo suas diferentes visões e perspectivas em relação ao contexto escolar. É um processo pedagógico que busca valorizar a voz e a participação das crianças na construção de um ambiente educacional mais democrático e inclusivo.

Nesse projeto, as crianças têm a oportunidade de aprender sobre cidadania, participação social, política e democracia, além de desenvolver habilidades como argumentação, respeito ao outro, cooperação e liderança. A Plenarinha é uma iniciativa importante para a formação integral das crianças, que contribui para sua formação crítica, consciente e participativa na sociedade.

Em suma, a Plenarilha da Educação Infantil é um projeto pedagógico que valoriza a escuta sensível das crianças, permitindo que elas exerçam seu papel de protagonistas e contribuam para a construção de um ambiente escolar mais democrático e inclusivo, além de desenvolver habilidades importantes para sua formação integral.

## **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - NUTRIR E APRENDER É DIVERTIDO**

É necessário estimular as crianças a desenvolver bons hábitos alimentares e ensiná-las sobre a importância da adoção dessa prática. Sendo assim, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem papel fundamental na promoção de uma alimentação saudável na infância, pois proporciona melhores condições para o desenvolvimento da criança e permite que os bons hábitos alimentares se propaguem não só no ambiente escolar, mas também no âmbito familiar. Dessa forma, objetivamos:

- Identificar materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- Desenvolver hábitos de higiene: Pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para o seu bem-estar.

É fundamental que a promoção da alimentação saudável na instituição esteja aliada a outras iniciativas que contribuam para o desenvolvimento saudável das crianças. Dentre elas, destaca-se a realização da antropométrica infantil, que consiste em avaliar o estado nutricional das crianças por meio de medidas como peso, altura, circunferência da cintura e do braço, entre outras.

Dessa forma, é possível desenvolver um trabalho integrado e consistente, com a participação das escolas, famílias e demais instituições envolvidas, visando à promoção de hábitos alimentares saudáveis e à prevenção de doenças relacionadas à alimentação inadequada.

## **PROJETO ADAPTAÇÃO INFANTIL**

Sabemos que no período de adaptação é comum às crianças estranharem o novo espaço de socialização, algumas crianças choram, ficam retraídas e outras já se entrosam com maior facilidade neste novo ambiente escolar, dentre todas as situações algumas famílias sentem-se inseguras o que é normal, pois vai depender deste acolhimento à sensação de tranquilidade para poder deixar aquele ser pequeno sob a responsabilidade dos profissionais que serão responsáveis pelo Cuidar e Educar seu (a) filho (a), durante o período em que eles estarem ausentes.

Esse ingresso à educação infantil é um marco no desenvolvimento da criança e significativo para os pais e precisará de determinado tempo para ser assimilado para que a criança se desenvolva segura e confiante.

O período de adaptação à creche é um momento muito importante para as crianças bem pequenas e suas famílias. Durante essa fase, é comum que as crianças estranhem o novo ambiente e tenham reações como chorar, ficar retraídas ou apresentar outras manifestações de insegurança. Para os pais, essa situação pode ser desafiadora, pois é preciso deixar seus filhos sob os cuidados dos profissionais da creche e confiar que eles serão bem cuidados e educados durante o tempo em que estiverem ausentes.

É importante lembrar que o ingresso à creche é um marco significativo no desenvolvimento da criança, pois é um ambiente rico em estímulos e interações sociais que favorecem o aprendizado e o desenvolvimento integral. No entanto, é fundamental que a adaptação seja conduzida de forma cuidadosa e gradual para que a criança possa se sentir segura e confiante em relação ao novo ambiente e às pessoas que cuidarão dela.

Durante o processo de adaptação, os profissionais da creche devem criar um ambiente acolhedor e seguro, estabelecendo uma relação de confiança com as crianças e suas famílias. É importante que a adaptação seja realizada de forma individualizada, respeitando o ritmo e as características de cada criança e de sua família.

Assim, a adaptação à creche é uma fase essencial para a construção de vínculos afetivos e para o desenvolvimento emocional e social das crianças bem pequenas. É preciso que os pais confiem nos profissionais da creche e sejam parceiros nesse processo, colaborando para que seus filhos se sintam seguros e felizes em seu novo ambiente.

Objetivo:

Proporcionar atividades recreativas e pedagógicas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com as outras crianças e adultos em um novo ambiente e criando vínculos afetivos, iniciando assim a sua inserção de conhecimento de mundo dentro da creche.

Além disso, os objetivos da adaptação na creche incluem:

- Promover a autonomia da criança, incentivando-a a realizar atividades simples como se alimentar, vestir-se e cuidar da higiene pessoal.
- Identificar as necessidades individuais de cada criança, suas preferências e habilidades, para que possam ser incluídas nas atividades de forma personalizada.
- Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das crianças, oferecendo atividades que trabalhem diferentes áreas do desenvolvimento infantil.
- Estabelecer uma relação de confiança entre os pais, responsáveis e a equipe pedagógica da creche, para que possam trabalhar em conjunto na educação e cuidado da criança.

- Proporcionar um ambiente de respeito, acolhimento e afeto, para que a criança se sinta segura e confortável em explorar o novo ambiente e interagir com outras pessoas.
- Incentivar a participação dos pais, responsáveis e familiares nas atividades da creche, criando um ambiente de parceria e colaboração entre a instituição e a comunidade.

## **PROJETO GRAFISMO INFANTIL VIVÊNCIAS COM A ARTE**

O desenho infantil é um meio pelo qual as crianças expressam suas emoções, ideias e pensamentos sobre o mundo ao seu redor. Através da brincadeira e experimentação com diferentes materiais, elas podem representar e explorar a diversidade de cores, formas e planos. O projeto "Sanfona do Grafismo" tem como objetivo demonstrar às famílias o desenvolvimento do grafismo da criança ao longo do ano letivo, desde a fase das garatujas até o estágio esquemático, refletindo o desenvolvimento intelectual, emocional e perceptivo de cada criança. Através do projeto, busca-se incentivar o interesse pelo desenho e explorar novas possibilidades artísticas para além da exploração sensorial, estimulando a criatividade e a expressão das crianças.

O grafismo das crianças passa por diversas fases, sendo as fases do grafismo nas faixas etárias de maternal I e Maternal II: fase das garatujas (garatujas desordenadas, ordenadas e nomeadas) e fase pré-esquemática ou do simbolismo (surge o homem-girino e os tamanhos dos objetos se relacionam com seus juízos de valores).

Os desenhos das crianças são expressões de seu desenvolvimento intelectual, emocional e perceptivo, e refletem seu estágio de interação com o mundo que a cerca. A Sanfona do Grafismo é uma forma de demonstrar aos pais essa evolução individual e única que ocorre em cada criança ao longo do ano escolar.

Objetivos do projeto:

- Incentivar o interesse das crianças em desenhar, explorar diferentes materiais e superfícies, trabalhar a percepção das suas marcas, cores e formas, e utilizar o desenho como meio de expressão das suas emoções, imaginação e situações do cotidiano.
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina, através da manipulação de diferentes materiais de desenho;
- Favorecer o desenvolvimento da percepção visual e tátil, ao explorar as diversas texturas e superfícies dos materiais utilizados;
- Promover a autoestima e auto expressão das crianças, valorizando suas produções e incentivando sua criatividade;
- Estimular o trabalho em grupo e a socialização, através da exposição e

apreciação das produções de cada criança;

- Possibilitar às famílias uma compreensão mais aprofundada sobre o processo de desenvolvimento do grafismo infantil e a importância do estímulo à expressão artística na infância.

## **PROJETO TRANSIÇÃO**

O desafio da transição dentro da Educação Infantil acontece quando a criança passa da Creche para a Pré-escola. Essa transição traz algumas mudanças para as crianças, uma rotina mais rígida e diferença de horários. Isso sem contar na mudança de professores, colegas e até de escola. Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (Distrito Federal/2018), a passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos e emoções que incidem sobre o desenvolvimento integral da criança, cabendo aos adultos um olhar cuidadoso e afetuoso sobre os processos vivenciados pelas crianças, assegurando a continuidade no processo de aprendizagem e de desenvolvimento respeitando as singularidades e os tempos da infância.

O principal objetivo da transição é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

Diante do cenário de pandemia, as atividades planejadas para a transição das crianças que saírem do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat para o sequencial, serão realizadas de forma remota e semipresencial.

Viabilizar orientações sobre a importância da organização da mochila da criança, tema a ser socializado em reunião de pais.

A transição da Creche para a Pré-escola é um momento desafiador para as crianças, que enfrentam mudanças significativas em suas vidas, como a rotina mais rígida, a organização de seus materiais escolares, a interação com novos professores e colegas e, em alguns casos, até mesmo a mudança de escola.

Para auxiliar as crianças nesse processo de transição, é importante oferecer um acolhimento afetuoso e atento às suas necessidades, para que elas se sintam seguras e confiantes em sua nova escola. É fundamental que os adultos tenham um olhar cuidadoso e afetuoso sobre os processos vivenciados pelas crianças, respeitando suas singularidades e seus tempos de aprendizagem e desenvolvimento.

Além disso, é necessário garantir a continuidade no processo de aprendizagem e de desenvolvimento integral das crianças durante essa transição, para que elas não percam o interesse e a motivação pelo aprendizado. Isso pode ser alcançado por meio de atividades que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças, promovendo momentos de interação entre elas e os professores.

Outro aspecto importante é a preparação das crianças para a rotina mais rígida da Pré-escola. É fundamental que elas entendam as regras e os horários da escola, assim como a importância de se organizarem e cuidarem de seus materiais escolares. Para isso, podem ser realizadas atividades que trabalhem a organização e a autonomia das crianças, como jogos online que estimulem a organização de seus

materiais escolares.

Também é importante proporcionar momentos de diversão e interação entre as crianças e os professores, para que elas se sintam acolhidas e valorizadas em sua nova escola. Encontros virtuais entre as crianças e professores podem ser uma boa alternativa para promover essa interação.

Por fim, é fundamental orientar os pais sobre como preparar seus filhos para essa transição e como lidar com possíveis dificuldades que possam surgir. É importante que os pais sejam parceiros da escola nesse processo de adaptação das crianças, oferecendo suporte e atenção às suas necessidades e inseguranças.

Com todas essas ações, é possível proporcionar uma transição mais tranquila e efetiva para as crianças, ajudando-as a se adaptarem a essa nova fase de suas vidas e garantindo a continuidade do processo de aprendizagem e de desenvolvimento integral.

### **PROJETO MONITORAS EM AÇÃO**

Durante o atendimento às crianças, na creche, contamos com o apoio imprescindível das monitoras que atuam em período integral juntamente com as professoras. Faz-se necessário ressaltar o importante papel desempenhado por essas profissionais que atuam como suporte e apoio ao desenvolvimento das crianças.

Para oferecer um atendimento de excelência é preciso um planejamento específico de atuação conjunta da coordenação pedagógica, professoras e monitoras, garantindo com isso o sucesso no atendimento às crianças.

Com o intuito de enriquecer e nortear o trabalho realizado por essas monitoras da creche criou-se um plano de ação com base nas atividades por elas desenvolvidas em consonância com a proposta pedagógica das professoras.

#### **Objetivos Gerais**

Para uma mediação de qualidade com base nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais serão ofertados encontros com capacitação e oficinas de atividades pedagógicas, cuidados com a higiene pessoal e alimentação saudável para formação das monitoras. Estes recursos irão aprimorar a execução das atividades desenvolvidas em sala, bem como levar inovação e criatividade para o dia a dia das crianças.

Serão apresentadas ainda sugestões de brincadeiras, utilização de recursos, musicalização e estratégias de abordagens para incentivo ao auto cuidado e alimentação saudável.

A coordenadora Pedagógica juntamente com a nutricionista serão as responsáveis por desenvolver essas ações junto às monitoras. Esses encontros terão duração de duas horas semanais.

Realizados os encontros será inserido nos planejamentos das professoras o momento das monitoras com as crianças (período de coordenação das professoras) onde as mesmas realizarão oficinas de fantoches, brincadeiras dirigidas e atividades relacionadas à alimentação saudável.

A coordenação das monitoras ocorrerá de forma anual com encontros realizados semanalmente com duração de duas horas, podendo variar os dias conforme a necessidade.

As ações desenvolvidas, em sala, pelas monitoras, ocorrerão diariamente com culminância a cada encerramento de trimestre. Durante a culminância será apresentado pequenos teatros, contação de histórias, fantoches outros.

Cada monitora apresentará sua proposta de atividade semanalmente com especificação do desenvolvimento e recursos que serão utilizados.

### **13 - Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica**



Avaliação coletiva é um importante processo dentro do Projeto Político Pedagógico do Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, que busca promover a participação de todos os envolvidos no processo educacional para alcançar a formação integral das crianças. O trabalho coletivo com a participação das famílias é essencial para o sucesso do projeto pedagógico, garantindo que a creche seja um espaço democrático.

A avaliação coletiva é realizada periodicamente, conforme previsto no Calendário Escolar, e envolve todos os atores envolvidos no cotidiano educacional. Os procedimentos incluem a elaboração e aplicação de questionários, observações diretas e entrevistas com os envolvidos para coletar informações relevantes sobre o processo educativo.

Todos os dados coletados durante a avaliação coletiva são registrados e analisados criteriosamente pela equipe pedagógica e gestora da creche. A partir dessas análises, são elaborados planos de ação e intervenções para melhorar os pontos identificados como críticos e fortalecer os aspectos positivos. É importante destacar que esses registros são fundamentais para monitorar a evolução do processo educativo ao longo do tempo e prestar contas à comunidade sobre as ações realizadas.

A autoavaliação Institucional Interna é um exemplo de avaliação coletiva realizada na creche, em que os questionários são disponibilizados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e as observações são registradas por todos os envolvidos. Os dados coletados são analisados para tomar decisões e intervir ainda durante o ano letivo, quando necessário. É fundamental que o PPP seja constantemente atualizado para que a creche esteja em constante evolução.

## **14 – Considerações Finais**

A proposta pedagógica do Lar Educandário busca oferecer um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, com profissionais capacitados e sensíveis às necessidades individuais de cada criança. Além disso, busca-se proporcionar atividades que favoreçam o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças, respeitando as suas particularidades e ritmos de aprendizagem.

É importante ressaltar que o atendimento na creche envolve muito mais do que apenas cuidar das crianças enquanto os pais trabalham. Busca-se, por meio da proposta pedagógica, oferecer um ambiente educativo que promova o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a curiosidade, a criatividade e a autonomia.

Para tanto, a equipe escolar é formada por profissionais capacitados e comprometidos com o trabalho educativo, que passam por constante formação e atualização para aprimorar suas práticas pedagógicas e adequar-se às demandas atuais da educação infantil.

Além disso, a participação da família é fundamental nesse processo, sendo estabelecido um diálogo contínuo e colaborativo entre escola e família. Os pais são informados sobre o desenvolvimento das crianças e orientados sobre como podem contribuir para o processo educativo em casa.

Por fim, o Lar Educandário reafirma seu compromisso em oferecer um atendimento de qualidade na creche, que favoreça o desenvolvimento integral das crianças e contribua para a construção de uma sociedade mais digna e ética.

Brasília- DF, 30 de março de 2023

Keily Moraes

Diretora pedagógica/ Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

## **15 – Referências**

SEEDF, 2018. **Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil**. Brasília GDF.

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil**. Brasília GDF.

SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico**. Brasília: GDF.

SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

SEEDF, 2019. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil**. Brasília GDF.

ALMEIDA, F. J. **Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas questionários e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano**. In: Manual do curso: escola de gestores da educação básica. Brasília, DF: [s.n], 2005.

ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)> Acesso em: novembro/2011.

BELO HORIZONTE (MG). **Desafios da Formação – Proposições Curriculares - Educação Infantil** – Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas com a PBH. Belo Horizonte, MG: SMED, 2009.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, 2009.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.  
BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.]  
Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

DIESEL, M. **A Adaptação escolar: sentimentos e percepções do educador diante da questão**. Revista do professor. Porto Alegre, 19 (74): 10-13, abr/jun. 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra: 2000.

FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão**. Vozes: Petrópolis, 2009.

ORTIZ, C. **Entre adaptar-se e ser acolhido**. Revista Avisa lá, 2000, v.2, p. 6-7.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

RITCHIE, B.; O'HARA, L.; TAYLOR, J. 'Kids in the Kitchen' impact evaluation: engaging primary school students in preparing fruit and vegetables for their own consumption. Health Promotion Journal of Australia, v. 26, n. 2, p. 146-149, 2015.

SCHMITZ, B. D. A. S.; RECINE, E.; CARDOSO, G. T.; SILVA, J. R. M. D.; AMORIM, N. F. D. A.; BERNARDON, R.; RODRIGUES, M. D. L. C. F. **A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar**. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. s312-s322, 2008.

PINTO, Gerusa Rodrigues. PINTO, Frances Rodrigues. **Dia-a-dia do Professor. Datas comemorativas, Projetos e murais**. Mês de agosto. Volume 6. 2º edição. Editora FAPI, 2001.

CUNHA, M. A. A. **Como ensinar Literatura Infantil**. 3. Ed. São Paulo: Discubra. 1974.

CHARELI, L.K.M.A. BARRETO, S.J. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental a música como meio de desenvolvimento a inteligência e a integração do ser**.

Pega-pega. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pega-pega> Acesso em 01.04.2013.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo; pioneira, 1992.  
BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 – pág. 13.



## Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Endereço: 3ª Avenida Área Especial 07 Módulo "N" Telefone: (61) 3552-1324

CNPJ: 00.071.159/0001-05 - Núcleo Bandeirante - Distrito Federal

Email: [sedemontserrat@gmail.com](mailto:sedemontserrat@gmail.com)



### QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS E / RESPONSÁVEIS

#### TEMA: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- LAR EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA MONT SERRAT

A Instituição Lar Educandário Nossa Senhora Mont inicia o ano letivo de 2023 revendo o seu Projeto político-pedagógico, seus fundamentos, metas, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos, construímos uma escola de melhor qualidade para o seu/sua filho (a). Nesse processo, a sua participação é muito importante, considerando que um dos princípios do nosso Projeto é a gestão democrática que envolve a participação efetiva da comunidade escolar na definição da *creche que queremos*.

Solicitamos a sua resposta às questões abaixo e a devolução até o dia 20/03/2023.

- 1) A família é moraliza dor:  
 setores próximos à instituição  
 setores distantes da instituição
- 2) A residência da família é:  
 casa Própria  
 casa Alugada  
 codifa
- 3) Quanto ao nível de escolaridade os pais possuem:  
**Mães**  
 ensino fundamental  
 ensino médio  
 ensino superior  
 pós graduação, mestrado ou doutorado  
  
**Pais**  
 ensino fundamental  
 ensino médio  
 ensino superior  
 pós graduação, mestrado ou doutorado
- 4) Os pais que trabalham fora têm:  
 carteira assinada  
 não trabalham com a carteira assinada  
 empreendedor

Lar Educandário Nossa Senhora  
00047  
P. 00 071 159 - Núcl. N  
Núcleo Bandeirante - DF  
[www.novaescola.com.br](http://www.novaescola.com.br)  
(61) 3552-1324

001 - Núcl. N  
00 400 410 01  
[supervisor@novaescola.com](mailto:supervisor@novaescola.com)  
(61) 3552-1341

002 - Núcl. N  
00 0 410 71 000-0  
[supervisor@novaescola.com](mailto:supervisor@novaescola.com)  
(61) 3552-1341

003 - Núcl. N  
00 400 410 01  
[supervisor@novaescola.com](mailto:supervisor@novaescola.com)  
(61) 3552-1341

004 - Núcl. N  
00 400 410 01  
[supervisor@novaescola.com](mailto:supervisor@novaescola.com)  
(61) 3552-1341

005 - Núcl. N  
00 400 410 01  
[supervisor@novaescola.com](mailto:supervisor@novaescola.com)  
(61) 3552-1341

006 - Núcl. N  
00 400 410 01  
[supervisor@novaescola.com](mailto:supervisor@novaescola.com)  
(61) 3552-1341



## Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Endereço: 3ª Avenida Área Especial 07 Módulo "N" Telefone: (61) 3552-1324

CNPJ: 00.071.159/0001-05 - Núcleo Bandeirante - Distrito Federal

Email: [zedemontserrat@gmail.com](mailto:zedemontserrat@gmail.com)



Qual a profissão pai e mãe:

\_\_\_\_\_

5) Quanto aos programas do Governo?

recebem a bolsa família

não recebem bolsa família

Qual programa do Governo os que recebem:

\_\_\_\_\_

6) A renda per capita da família é:

01( um) salário mínimo

com menos de 01(um) salário mínimo

mais de 01( um) salário mínimo

mais de 02(dois) salários mínimo

7) O meio de transporte mais utilizado pelos pais para se locomoverem:

bicicleta  moto  carro  metrô  transporte escolar  nenhum

8) Com que frequência a família realiza atividades culturais e/ou de lazer?

Diariamente  Semanalmente  Mensalmente  Raramente  Nunca

9) Você acompanha as rotinas e informativos do seu/sua filho(a) via agenda?

sim  não  às vezes

10) Qual é o nível de satisfação da família com relação aos serviços oferecidos pela instituição?

Muito satisfeito  Satisfeito  Neutro  Insatisfeito  Muito insatisfeito

Data: 17/03/2023

Lar Educandário Nossa  
Senhora  
3ª AV A/E 07 - Módulo "N"  
Núcleo Bandeirante - DF  
[zedemontserrat@gmail.com](mailto:zedemontserrat@gmail.com)

CEP: 00000-00  
00-000-00-00  
[zedemontserrat@gmail.com](mailto:zedemontserrat@gmail.com)  
00-000-0000

CEP: 00000-000  
000-00-00-00  
[zedemontserrat@gmail.com](mailto:zedemontserrat@gmail.com)  
00-000-0000

CEP: 00000  
00-00-00-00  
[zedemontserrat@gmail.com](mailto:zedemontserrat@gmail.com)  
00-000-0000

CEP: 000000  
00-00-00-00  
[zedemontserrat@gmail.com](mailto:zedemontserrat@gmail.com)  
00-000-0000

Terreiros E. Das Lágrimas Empreendimentos  
Luzern  
Residencial Terra do Amor São Sebastião  
[terreiros@terreiros.com.br](mailto:terreiros@terreiros.com.br)  
(61) 4502-4730